

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XII — N. 452

DOMINGO, 10 DE JANEIRO

Numero: 300 réis



EM PETROPOLIS. — Faço questão de vêr esta planta bem gelada....



Zé. — E esta!
Era caso de varrel-a de uma vez ou arranjar
outra que fosse menos *varrida*!

CHRONIQUETA

Suêto gostoso pelos arraiaes parlamentares... Suêto, é um modo de dizer... os representantes da vontade popular deixam as casas do fallatorio onde alguns trabalham, poucos fazem numero e muitos assignam o ponto,... deixam as casas do parlatorio, mas não descansam... Seguem para os dominios locaes que os elêgeram, para que o suffragio do bico de penna e da protecção official os colloque de novonas cathedras amadas.

Começa a lufa-lufa do movimento eleitoral, os chefes locaes movem a cabala de todos os tempos e as turmas revezam-se vigilantes, na contagem do numero de suas tropas...

E' curioso o que se passa, aqui no Rio, quando em vespersas de eleições... Pelas partes centraes da cidade apparecem umas caras nunca vistas, umas figuras gingentas e tregeitosas, a lembrarem os capoeiras de antanho... Param nos melhores pontos da cidade, com ares senhoris de grandes cousas,

respeitaveis *petropolis* nas mãos... São eleitores, a cidade não sabe de onde são, quem são, para onde vão... são

FELIZARDOS



— Cento e vinte quatro contos, só de subsidio á meia duzia de loroteiros! E ainda ha quem não queira ser deputado!

le etores e só apparecem no periodo necessario, como ensaio e observação do movimento.

E cada carão de desmamar graúdos e amedrontar os calmos!

Ha quem diga que vivem na roça quasi todo o anno, e de lá descem nos tempos de votação, sob as ordens de varios pretendidos chefes politicos.

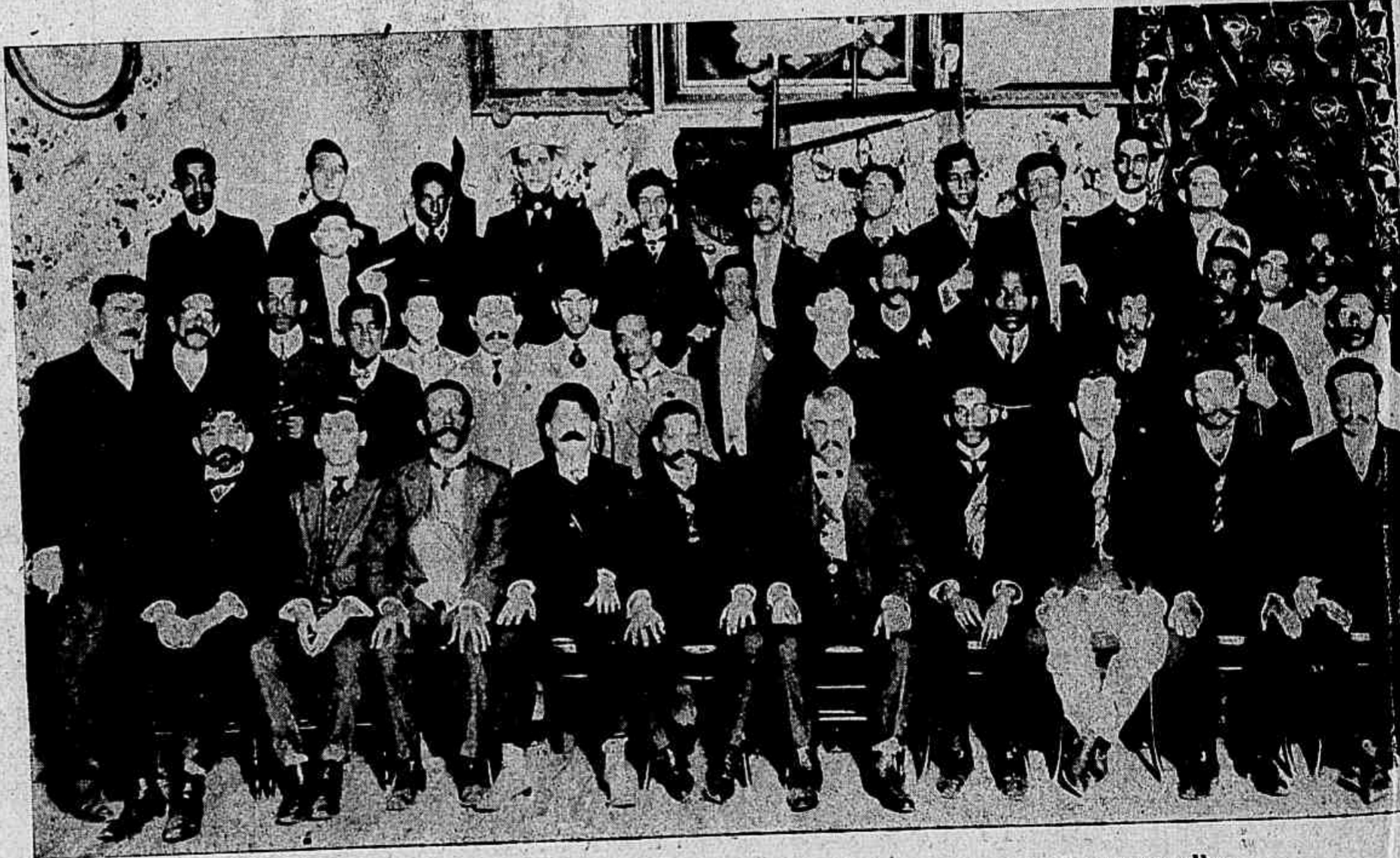
Nada sabemos, ao certo; apenas podemos garantir que um rabiscador conhecido passou pelo gosto de vêr o seu diploma exhibido em tres secções electoraes com seu nome e não teve coragem de protestar, diante do ar convencido e *petropolisado* do votante cynico. Como este muitos outros casos ha, que lembram a bella humorada do

saudoso Xisto Bahia, n'O *Capadocio*, onde phrase textual é característica: «Nas eleição...

Como aquillo rendia! A gente votava em tres, quatro freguezia e depois era facadas nas algibeiras dos candidatos que era um Deus nos acuda! A gente se espalhava quando um manata sustinha de um canto: — é phóspho! phóspho! não é proprio! Fervia rôlo, fazia-se o estrago e depois a gente mettia a cara no matto!...

Com pequenas alterações, parece que o systema continúa; e toda essa lantima constante faz com que muita gente mande á tabúa esse negocio de eleição que raramente é feito com lisura.

Baulino.



PINGAS CARNAVALESCOS — Grupo de socios, na festa da passagem do anno velho

ALEA...



Muito me enrabichei por uma Kulalia,
Levou-me pelo beijo a loura Adelia,
Insomnias mil soffri por uma Dhalia,
Quantos beijos perdi com dona Lelia!...

Babadinho fiquei por uma Analia,
E quasi apanho tunda pela Amelia,
Fiz papel de «amuleto» com a Ophelia,
E já nem sei que fiz com dona Amalia!

— O' tardes que passei com Anatolia,
— Manhães em que sonhei com dona Thúlia,
— Noites em que beijei a meiga Otilia!

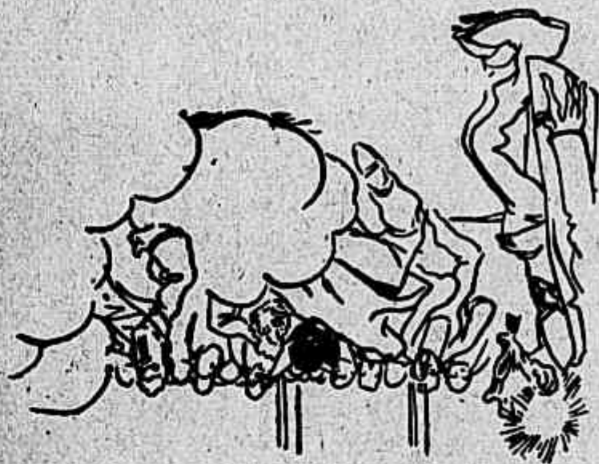
— Meu penultimo amor foi a Magnolia,
E vivo, agora que briguei com a Julia,
Abandonado como a joven Lilia...

Paulo Severina

CORRESPONDENCIA DE UM CAPIRA

Compadre:

Deus lhe dê boas entrada
No anno que pirspiou;
Que essa vida intrapaiada
Dê vórta Nosso Senhô.



O' anno véio, passado
Foi mais mió que o presente:
— Sahi do véio curado
Entrei no novo doente!...

Mal raios parta o viaje
Do bonde de Catumby!
Andei ruim!... Quagi quagi
Daquella, feita eu morri!

Levei sópapo, panhei
Que nem que fosse eleição!
Sahi d'aquella e jurei
Que n'outra não ia não!

Pru causa dos namorado
Que andaro a se namorá
Eu tou cus'oió insópado
D'agua Vejo minerá!...

Porem, compadre, as mióra
Pouco a pouco tão chegando.
Cos remedio de hora em hora
Os oio tá desençando.

Vancê não leu nas notiça
Que deu Jorná do Brasi
Duns bailes que entrou puiça?
— Pois esse bailes sisti:

Na tá de Cidade Nova
N'um logá véio, chamado,
Parece que em São que estróva.
— Eu fui tambem cunvidado.



A casa chamava «Gremo
Recreativo do Amô»
Dispoz foi que eu sube mêmô
O que é esses clube, senhô!...

Dispoz que a festa já ia
Muito bem, sem arreceio
Cabou de dansá quadria
Entrou na dansa de veio!...

Os camarada gritava
Sartando, quebrando tudo:
— Levanta!... Dispoz fastava:
— Conhece, nêgo papudo?

Elles não tem lingua propri
Fallo, parece, allimão
— Cecete chama petropi;
Sardinha chama facão...

Quando eu vi tava na sala
Tres defunto assassinado!
Choveu uma chuva de bala
Que quasi fico moiado!

— Compadre. Amô pru meu lado
— Foi praga que Deus mandô!
— Turdia amô dos casado
Agora o «Gremo do Amô!»

Tenório Potôca.



O anniversario do Dr. Barbosa Romeu. Visitantes no salão nobre

Festas e reuniões

Esteve interessante e cheio de atractivos o baile que, em despedida do anno, o Grupo dos Liberaes, do Gremio Lusitano realizou a 31 do mez passado, na sua elegante séde.

Na mesma data o campeão Club dos Tenentes do Diabo deu um grande baile á fantasia, um baile de estrondo como só sabe organizar o estimado club carnavalesco.

Para os passeios maritimos que a Companhia Cantareira em boa hora organisou, recebeu a *Revista da Semana* um bilhete de passagem; é escusado dizer a utilidade desses passeios pela nossa formosa bahia, que assim poderá ser sempre apreciada e melhor conhecida. A idéa dos passeios maritimos tem sido muito bem acolhida e é de esperar que progrida, por ser de duplo valor: util e agradável.

Brindosa é o titulo de uma polka dançante do Sr. Carlos T. de Carvalho, que a conhecida *Casa Lyra* brindou a seus freguezes e amigos.

A *Revista da Semana* foi brindada com um exemplar.

Recebemos a comunicação da *Companhia Cama Paulista Industrial* recentemente organizada, que acaba de estabelecer uma filial no Rio de Janeiro,

á rua da Alfandega 117, para desenvolvimento desse importante e conceituado ramo de industria, que tanto honra a manufactura do visinho estado. A directoria da Companhia é composta dos Srs. Commendador Leoncio Gúrgel, Major Freire do Nascimento e Virgilio Pi-

res de Campos, sendo a direcção tecnica do Sr. Faustino José da Costa.

Esta interessante o ultimo numero da *Vida Moderna*, que se publica em S. Paulo. Texto variado, boas gravuras,



O anniversario do Dr. Barbosa Romeu. Visitantes á mesa

entre ellas a do Conde Alvares Penteadado na 1ª pagina.

Os dois ultimos numeros do *Zig-Zag*, luxuosa revista chilena estão realmente encantadores. No genero, podem hobrear com as melhores revistas europeas.

O n. 8 do anno XII da *Lavoura*, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, vem repleto de trabalhos de grande valor, muitos delles illustrados. Do texto destaca-se o artigo sobre as arvores de sombra, digno de attenção das autoridades, pelos ensinamentos que encerra sobre o importante problema da arborisação de nossas ruas.

Da Pharmacia Medeiros, propriedade do Sr. A. F. da Silva Medeiros, de Tubarão, Estado de Santa Catharina, recebemos uma folhinha de parede, com informações uteis e indispensaveis.

Foi, como sempre, encantadora a festa com que o conhecido clinico Dr. Barbosa Romeu, obsequiou aos amigos que o foram saudar pelo seu anniversario natalicio, no dia 31 de Dezembro.

A duas photographias que publicamos, representam visitantes a mesa do banquete e no salão nobre do bello palacete da rua Conde de Bomfim, residencia do anniversariante.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO



Grupo de alumnas que fizeram a primeira comunhão no dia 25 de Dezembro. Ao centro a directora do Collegio, D. Palmyra Castello Branco

ROMARIAS

Noite alta, os romeiros debandavam lentamente, na nevoa confusa que a madrugada erguia dos campos húmidos de envolta. E no arraial esmoreciam alegrias tardas da ramagem que começara entre canções e risos, pelo anoitecer meigo de um céu outonico e azul, e varava toda a noite sosegada e sombria com as cantigas dos ranchos desferidas para o alto, vivas e alegres, ao som dos estrondos.

A romaria esfarrapava-se; gente de sete povos levava ao longe, pelos caminhos entre pinheirais, restos de algazarra e de folia, que sobresaltavam a paizagem impercebida nas nevoas.

O arraial ficava quasi só, ermo, mostrando cansaços e somnos de creaturas adormecidas ao relento por entre as canastradas de fructas e doces, ou sob o toldo das barracas de lona.

Iam amortecendo por sobre as sebes de melancias, e as canastradas de pão, as lanternas suspensas das paredes, dos arcos de verga e dos galhos das arvores: esmaceando a claridade que vinha das tendas manchar de luz o chão, rareando os lumes vivos das candeias que

contornavam no alto céu escuro a cruz da capella. E na sombra que ennodeava tudo, apenas passavam magotes de gente sosegada, de caminho para casa, ou moços bardinos, de varapau e chapéo derrubado derrichando doceiras de má reputação, outros procurando aventuras de amor pelos recantos sombrios, com as moças que se escondiam a

medo apressadas e só dos seus ranchos, discretamente descida para os olhos a ponta dos grandes lenços de ramagens.

A' beira das tendas, sob o olhar desconfiado e somnorento dos vendedores orçavam-se as ultimas cubicas de prendas e os valdevinos andavam pelas barracas a praticar judiarias fortes, ou a procurar desordem e brigas por entre os grupos de gente inoffensiva e mansa.

E vinha-se avizinhandando a madrugada em um descorar do céu, ao alto.

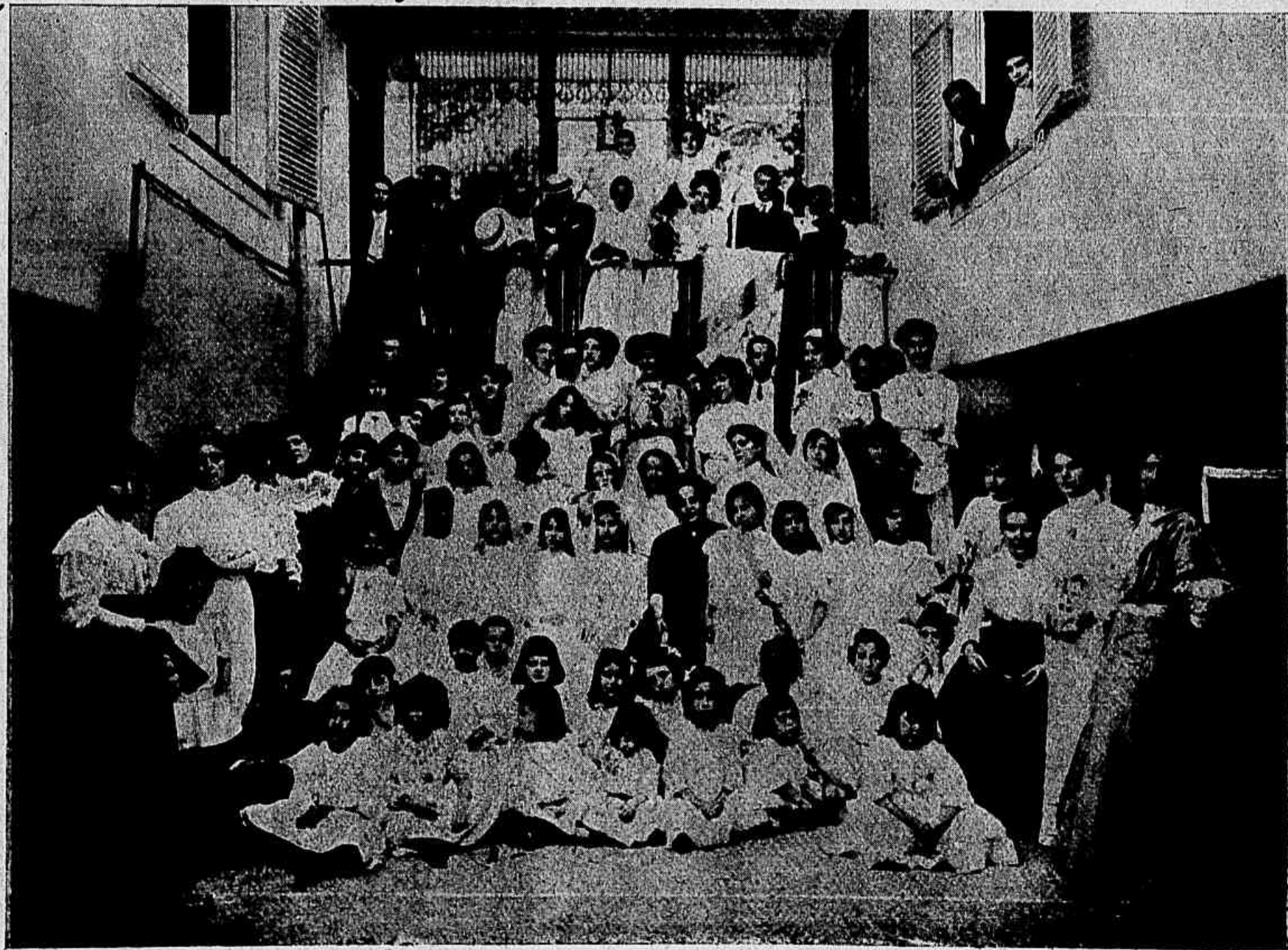
Alguma vez enrouquecida, cantava ao longe, de caminho.

As doceiras das barracas iam abrindo em bocejos, por sobre as toalhas de renda das mesas, pregões sem força:

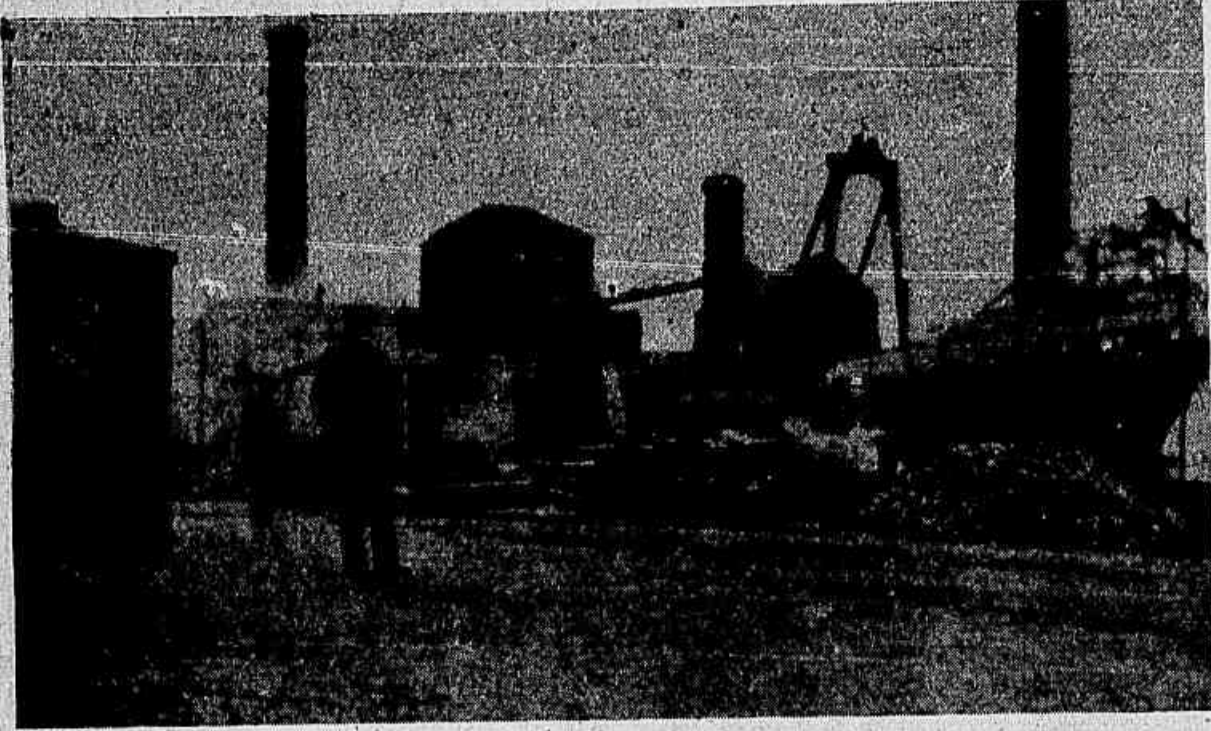
—Beijinhos doces! Regueifas frescas!... Eh! Eh! lá!... Beijinhos quentes!

E a resposta torta de algum brição tresandando a vinho, grassava aspera e grosseira, por entre risos de mulheres descaradas bebendo licores de canella e limão pelos capinhos luzios de muitos beijos...

Um cego, com a guitarra desafinada cantava dentro de uma roda de gente, já muito rouca em um esforço, uma modinha triste; e de um canto do arraial, vinham as ultimas vozes de um realejo ambu-



Alumnas e convidados para a festa do encerramento das aulas, realizada no mesmo dia



Entrada das minas de carvão de Backworth. Propriedade de Mr. Edgar F. Agius. Esta bem como as outras photographias foram tiradas pelo official do Exercito Sueco Lieut. Otto Salmonson, que tambem acompanhou os officiaes brasileiros na visita

lante, todo tremulo e sentido em uma velha area do *Trovador*.

No emtanto, cá ao fundo, no começo da estrada branca, pelo norte

A SOBRECANGICA

Sete annos a fio. diá a diá. o Cassiano Solimões usava a mesma

sobrecangica preta e o mesmo collete amarello.

Quando ia para a repartição, cuidadosamente pendurava ao cabide a avoenga sobrecanja e enfiava um paletosito de alpaca e roncava sobre a mesa. como bom funcionario.

Ahi por volta das duas da tarde. o triste e funebre Cassiano passava uma escovadella na sua prehistorica sobrecanja e resignadamente partia para o aconchego do lar.

Sete annos depois. em uma bella manhã de primavera. o bom do Cassiano appareceu na repartição completamente encadernado de novo. causando isto uma admiração maior do que a nossa pelas damas bonitas.

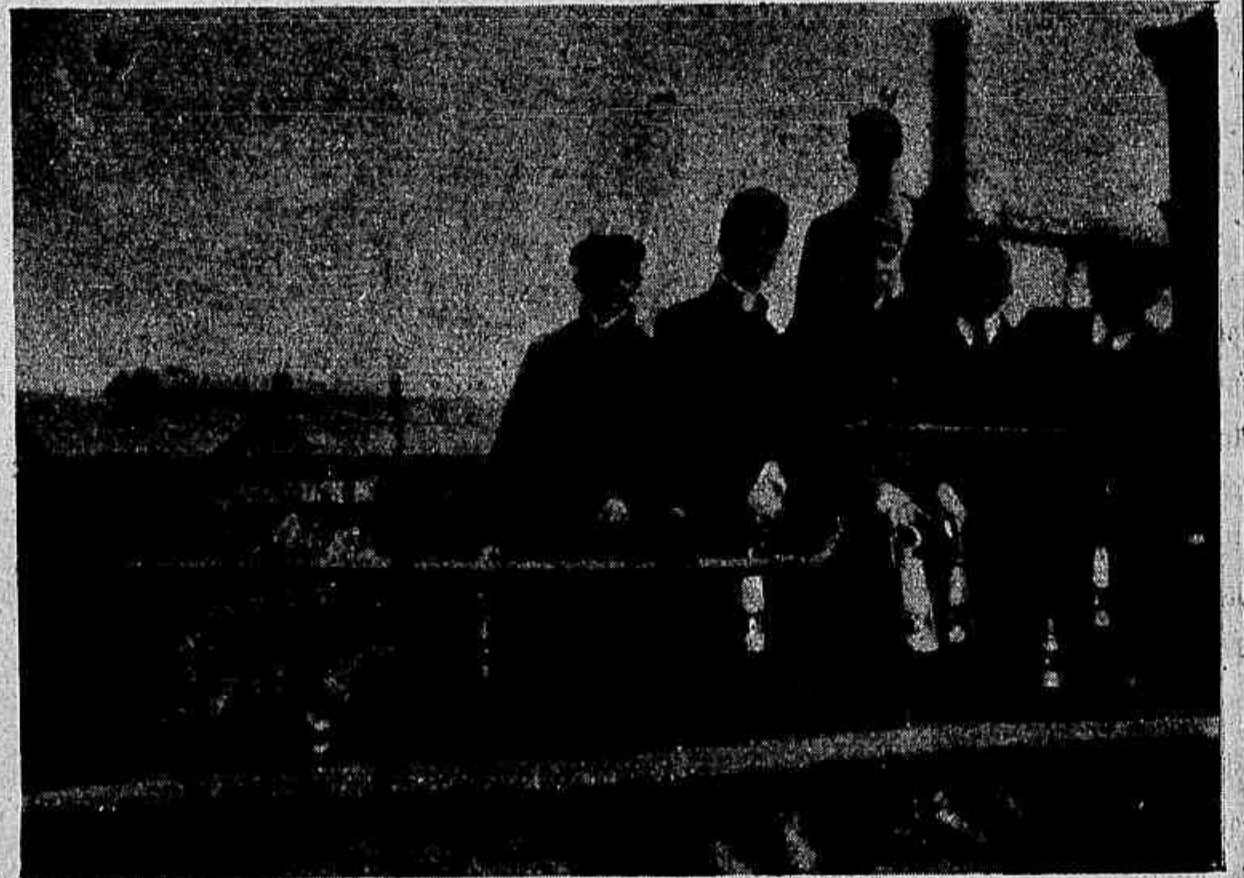
A soberba sobrecangica preta tinha dado logar a um bello "fráque" cõr de castanha. e o collete amarello fõra substituido por um collete cõr de pelle de co-



Officiaes da Armada Brasileira ao chegarem ás minas de carvão de Backworth no dia 27 de Novembro de 1908. Ns. 1, Tenente Aarão Reis; 2, Tenente Osmar Almeida; 3, Tenente Theodoro Jardim; 4, Tenente Magalhães de Almeida; 5, Tenente Brito Pereira; 6 e 7, engenheiros das minas, que acompanharam os officios brasileiros



Officiaes da Armada Brasileira, na occasião de descerem para o interior das minas de carvão de Backworth. N. 1, Tenente Magalhães de Almeida; 2, Tenente Aarão Reis; 3, Tenente Osmar Almeida; 4, engenheiro Inglez; 5, Tenente Brito Pereira; 6, engenheiro Inglez; 7, Tenente Theodoro Jardim



Officiaes da Armada Brasileira depois de sahirem das minas de carvão de Backworth onde estiveram em minuciosa visita durante cinco horas no dia 27 de Novembro de 1908. Como se verifica pelas photographias acham-se ainda completamente sujos de carvão, e carregam as lampadas apropriadas para o interior das minas

fõra, viam-se erguer as nevoas, á aragem fresca dos campos. Vultos deslisavam á formiga, sob as arvores, pelos atalhos. Ladravam cães arrenegados e cantavam gallos rouscos por longe; perdiam-se rudes vozes, e finaes cantigas.

A romaria arredava-se.

El ficava apenas, encostada aos muros, aquella grande miseria dos pobresinhos e dos aleijados, fazendo o côro das lepras e dos assombros dos raios, das chagas e das cegueiras, das eczemas e dos cancrios, na lamuria, que subia, muito só com os neveiros, ara os longos translucidos do ar.

— Meus tristes bemfeitores !... Olhae que triste sina a nossa !...

Corrêa d'Oliveira.

O TRABALHADOR



— Vejam vocês que lastima ! Que se pôde fazer ? !...

— Olha, vae para os suburbios ; o povo lá anda se queixando de falta d'agua...

bra. como os que o Loper Trovão costuma usar.

Os collegas. depois dos cumprimentos e das espantações do estylo. acharam justo que o Cassiano celebrasse a novidade pagando alguma cousa que fizesse molhar a palavra.

Mas Cassiano. escudado na sua avareza antiga e na sua roupa nova observou sentenciosamente :

— Se fõr preciso pagar alguma cousa aos collegas. cada vez que se traz uma roupa nova. isso nunca mais se acaba !...

"Tableau" !

João Ninguem.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Põde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga. Remetta essa importancia á ADVANCE Co 61, MURRAY St. New-York, E. U. A.

Amor arte-noda

Elle — Dá-me a tua mão ! Amo-te !
Por ti irei ao fim do mundo !

Ella — Perdão ! Ignoras que a terra
espherica, não tem extremidades ; o
que dizes não tem cabimento...

Elle — Sinto meu coração vasio
quando estás longe de mim.

Ella — Perdão ! A natureza tem hor-
ror ao vácuo ! Admittindo mesmo que
esse phenomeno pneumatico possa pro-
duzir-se no teu coração, cessaria in-
stantaneamente a vida. Esta hypothese
cabe por si mesma...

Elle — Ah ! Se eu pudesse sempre
voar para perto de ti !...

Ella — Perdão ! A aerostatica e a
aviação estão ainda, á falta de um mo-
tor assás leve e possante, na sua infan-
cia. Essa hypothese
de voar tambem
não é cabivel...

Elle — Então tens
uma alma de pe-
dra !

Ella — Perdão !
A alma é o princi-
pio da vida. E'
uma concepção abs-
tracta e não con-
creta. Em hypo-
these alguma ad-
mitte-se a alma de
pedra...

Elle — Então, po-
diti va men te, não
querés ser a minha
metade ?

Ella — Perdão !
Como posso ser eu
tua metade ? Teu

peso total, a julgar pelo corpo, é de 72
kilogrammas mais ou menos. O meu
deveria ser de 36 kilogrammas. Ora,
meu peso é, na certa, de 54 kilo-
grammas, o que passa muito mais da
metade do teu peso, ergo...

Elle — E's cruel ! Talvez prefiras
que me suicide.

Ella — Perdão ! O verbo *suicidar*
vem do latim *sui* (terceira pessoa) e
caedere (ferir, matar) e significa ethimo-
logicamente *matar-se*. Logo, *me*
suicidar é erro crasso...

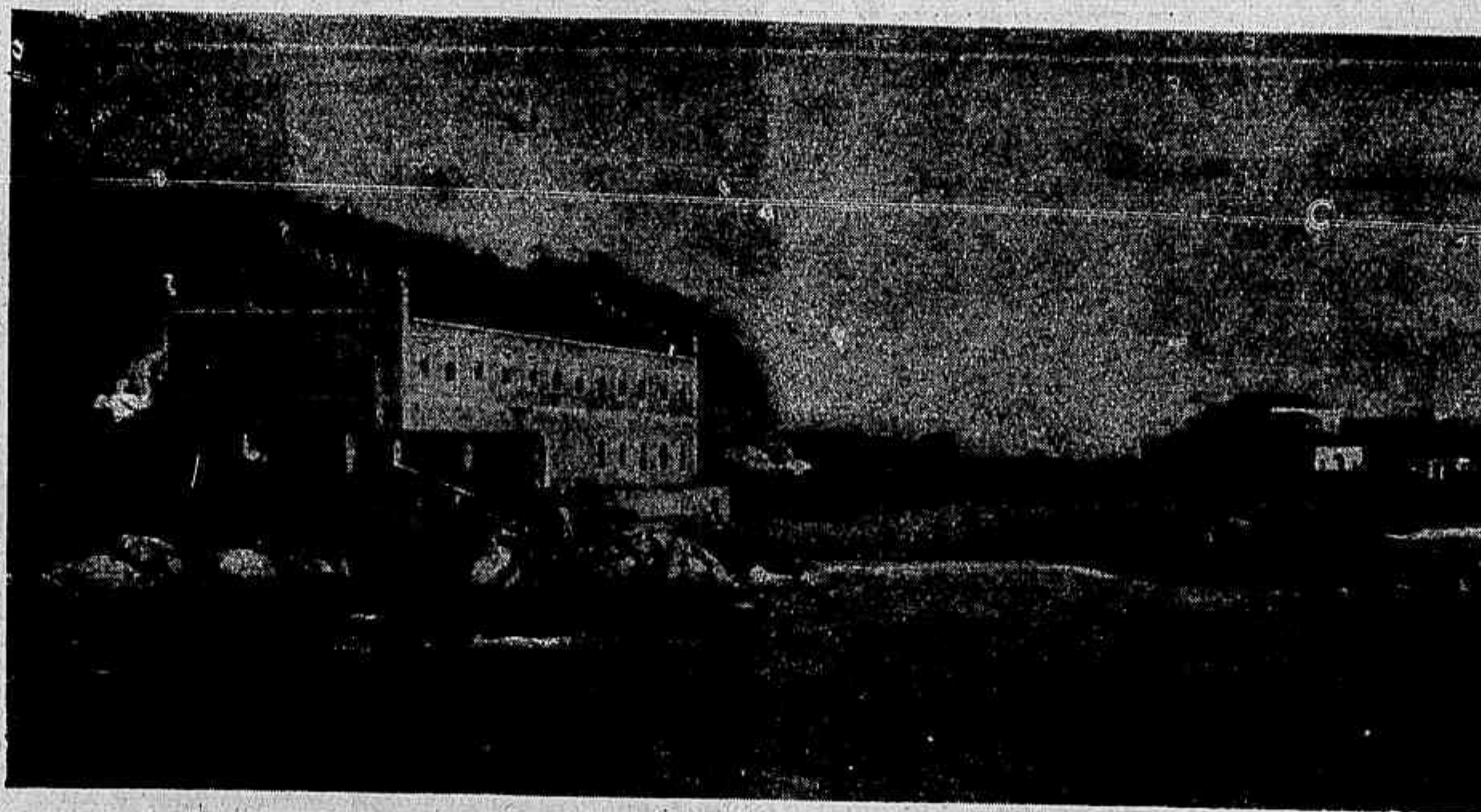
Elle, no fim de contas, poz-se ao
resco, que isso de estylo rebotativo es-
trega a affeição mais entranhada.

Pobre moço !

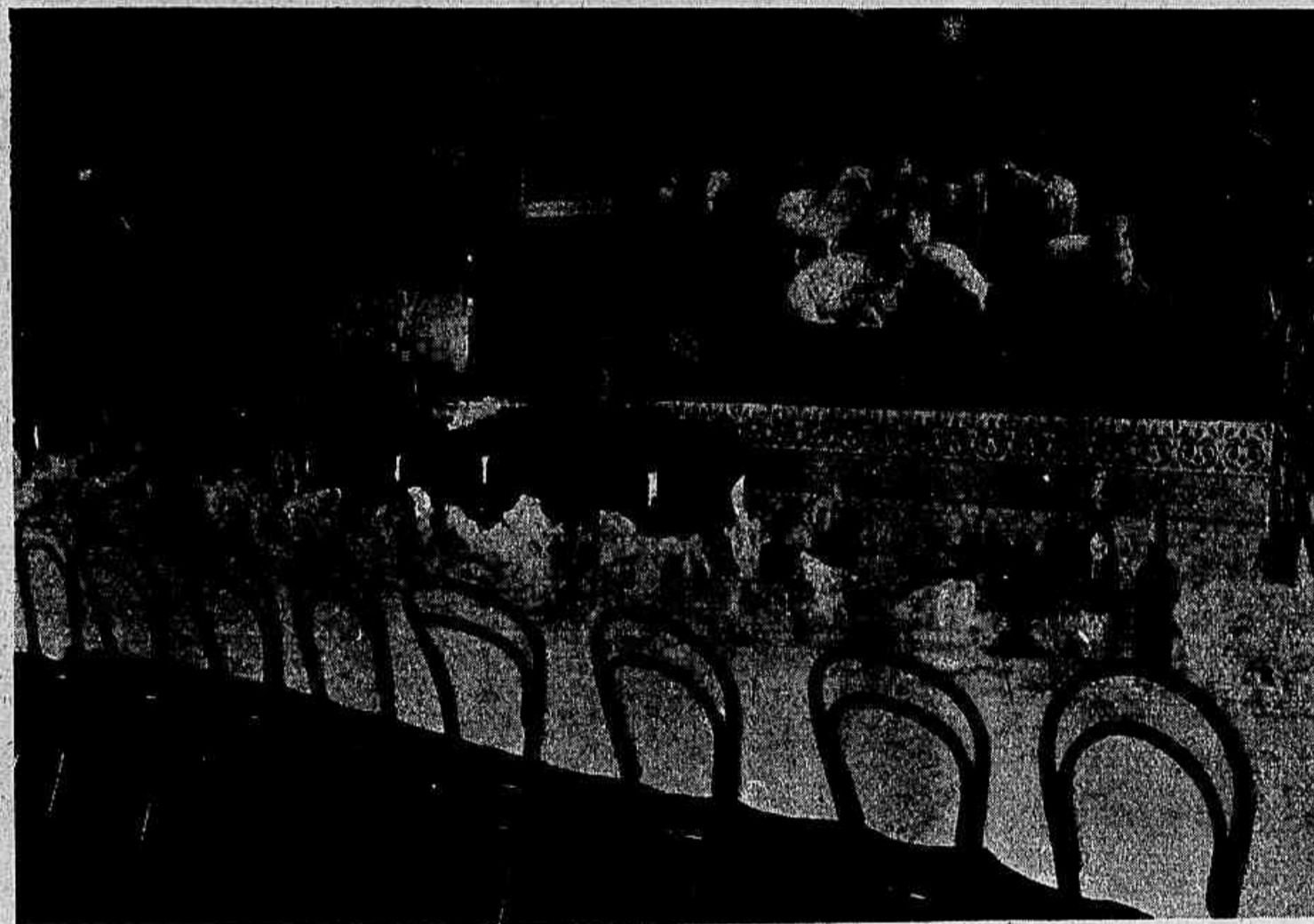
Oswaldo Cuba

O n. 11 da Revista Escolar do
Instituto de Humanidades do Ceará

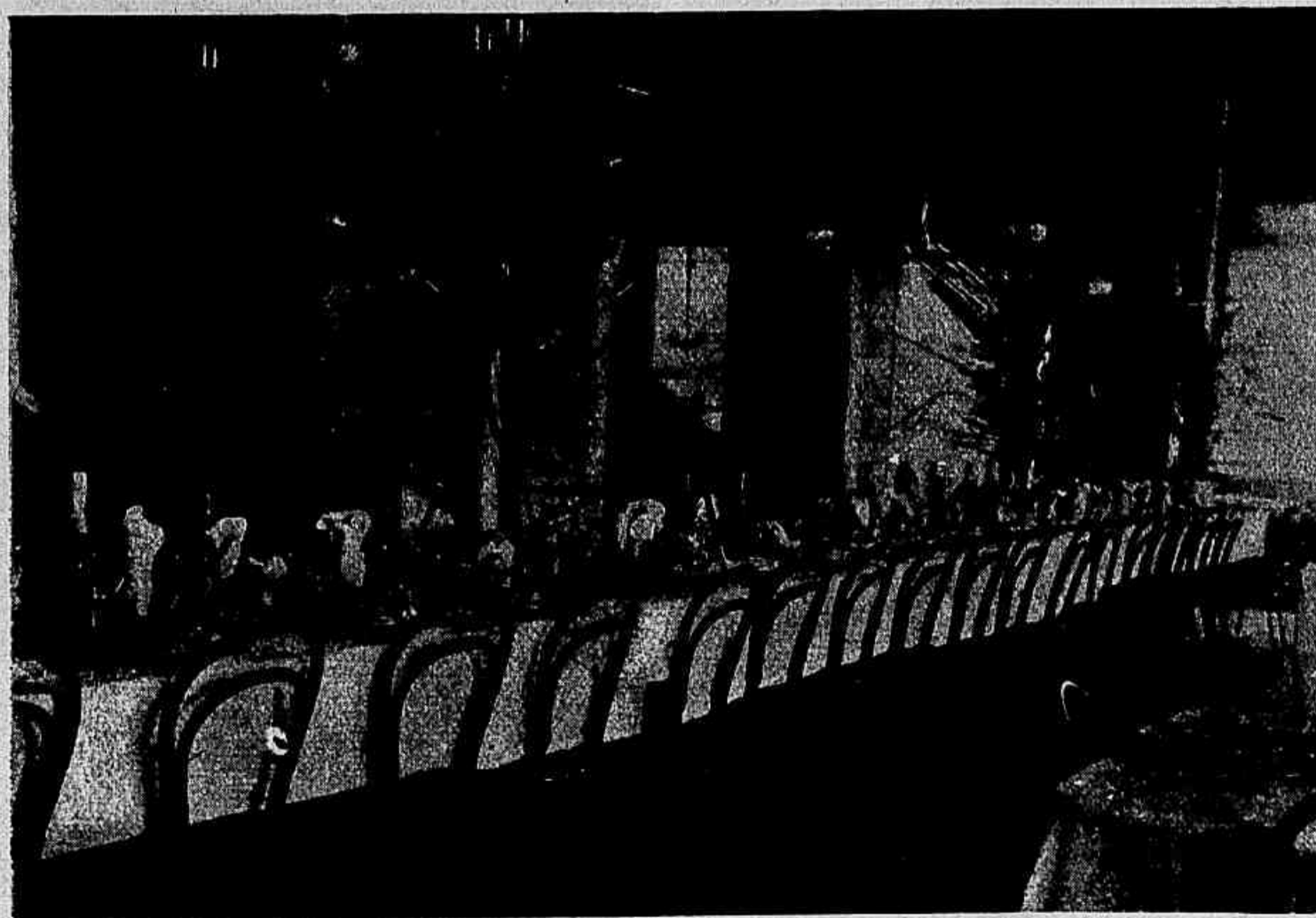
Estado do Rio--Macahe



O Hotel balneario em Imbetiba de propriedade dos Srs. Orville Moraes. No fundo destacam-se os edificios das officinas da Leopoldina Railway



Hotel balneario de Imbetiba uma parte do salão de refeições



Hotel balneario de Imbetiba a ala esquerda do salão de refeições

constitue um fas-
ciculo de grande
utilidade, abor-
dando assumptos
pedagogicos de
monta, digno de
acurada leitura.

Recebemos o 1º
numero do *Do-
mingo Illustrado*,
com illustrações
soffríveis e texto
variado e interes-
sante. Propõe-se a
commentar os factos
semanaes e apre-
senta elementos ac-
ceptáveis paratanto.

—[o]—

BEIJAR AS CRIANÇAS

Diz a *Revue Scientifique* que o Dr.
Martinez mostra nos *Archivos de me-
dicina das crianças* e nos *Annaes
de hygiene publica*, que o costume
que tem certas pessoas de beijar, a
proposito de tudo as crianças, é detes-
tavel, e que é fóra de toda a duvida
que o contacto dos labios occasiona
muitas vezes a transmissão de moles-
tias contagiosas.

O microbio da carie dentaria poderá
propagar-se assim. A transmissão de
affecções contagiosas agudas, taes como
o sarampo, a gripe, a diptheria, a es-
carlatina, a corysa, etc., é frequente.

O perigo da transmissão da tubercu-
lose pelo beijo é ainda mais grave,
tanto mais quanto
ella é inficiosa : ao
principio póde sup-
por-se que se trata
de uma arranhadu-
ra, uma especie de
erupção cutanea,
como o usagre ; só
mais tarde quando
a lesão tem pro-
gredido, é que se
faz o diagnostico
exacto.

E', pois, util to-
da a cautela contra
este perigo e não
tolerar os beijos
que as crianças tro-
cam a cada encon-
tro ou na escola.

O SEGUNDO PORTO DO MUNDO

Entre os portos do mundo occupa o segundo lugar Hong Kong, que durante 1907 manteve essa categoria.

O numero de navios augmentou alli durante o ultimo anno em cerca de 80.000, cuja tonelagem excedeu tres milhões de toneladas.

Esse augmento é devido, em grande parte, ao commercio exterior, servido por embarcações que não medem mais de 60 toneladas.

O numero de transatlanticos estrangeiros que tocaram em Hong-Kong excedeu em 334 o do anno anterior. Deve-se esse augmento exclusivamente ás relações com o Japão.

O numero de navios de outras marinhas do mundo accusou tendencias para descer.

— (*) —

ADIOGENES

Este celebre philosophe da escola cynica nasceu em Sinope, no anno 413 de J. C. Foi muito novo para Athena,

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — MENDES



Grupo tirado por occasião do casamento do Sr. Dr. Rodoval de Freitas, a 15 de Dezembro, na residencia do Dr. A. J. da Costa Couto, pae da noiva

resolveu dedicar-se á philosophia, e seguiu as lições de Antisthenes, chefe dos cynicos.

A philosophia de Antisthenes era uma exaggeração da de Socrates; Diogenes, levando a palma a seu mestre, adoptou a seu exemplo o alforge e o pão de mendigo, mais levou muito mais longe o desprezo das convenções sociaes, rompeu energicamente com os costumes, as crenças, usos e leis de seu seculo, e tratou seus semelhantes com extremo desdém e mordente ironia.

Eis aqui alguns dos seus ditos mais apimentados ;

Um dia vendo um mau atirador de arco, foi sentar-se junto do alvo dizendo : — «Aqui não me acertará.»

Surprehendiam-n'o muitas vezes estendendo a mão a uma estatua, e quando lhe perguntavam a razão disso: — «E', respondeu elle, para me acostumar ás recusas.»

Uma vez que estava para entrar em um banho, cuja agua era muito imunda, perguntou : — «Depois da gente tomar banho aqui, onde se vae lavar ?»

Uma cidade pequena tinha portas grandes ; elle aconselhou os habitantes a que as fechassem, para que a cidade não fugisse.

Passando por uma ponte magnifica por baixo da qual deslizava um tenue fio de agua : — «Os habitantes, disse,

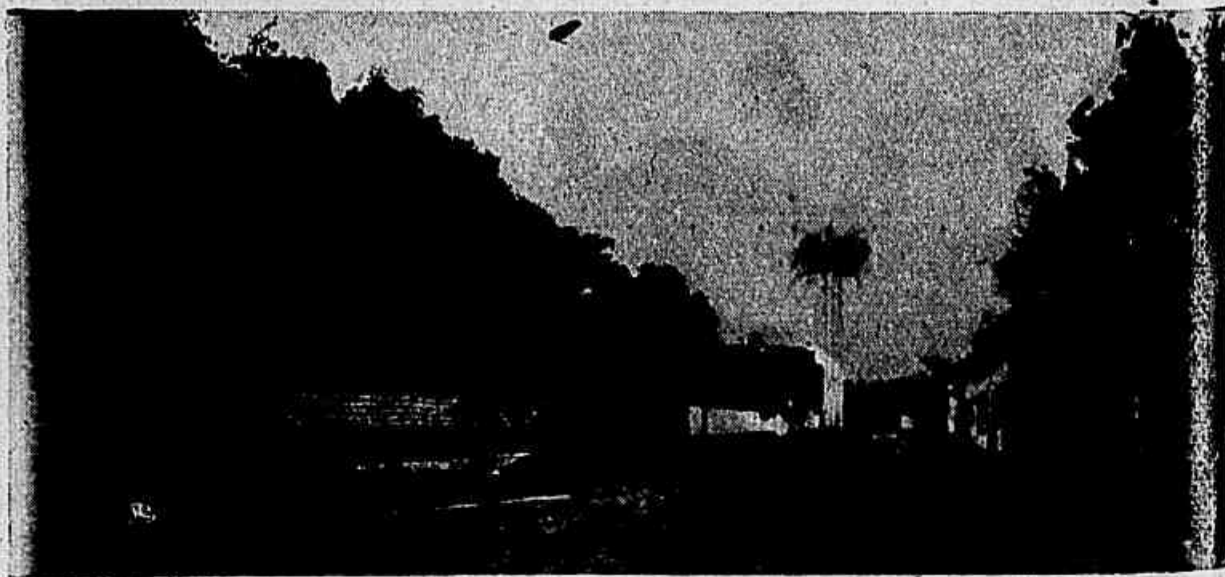


Banda de musica da fabrica «Serra do Mar» que tocou durante a cerimonia do casamento do Dr. Rodoval de Freitas

ESTADO DO MARANHÃO



Trecho da rua Grande. Ao fundo, a praça Senador Candido Mendes



Trecho da rua de Sant'Anna — Chacara do Coronel Bacellar

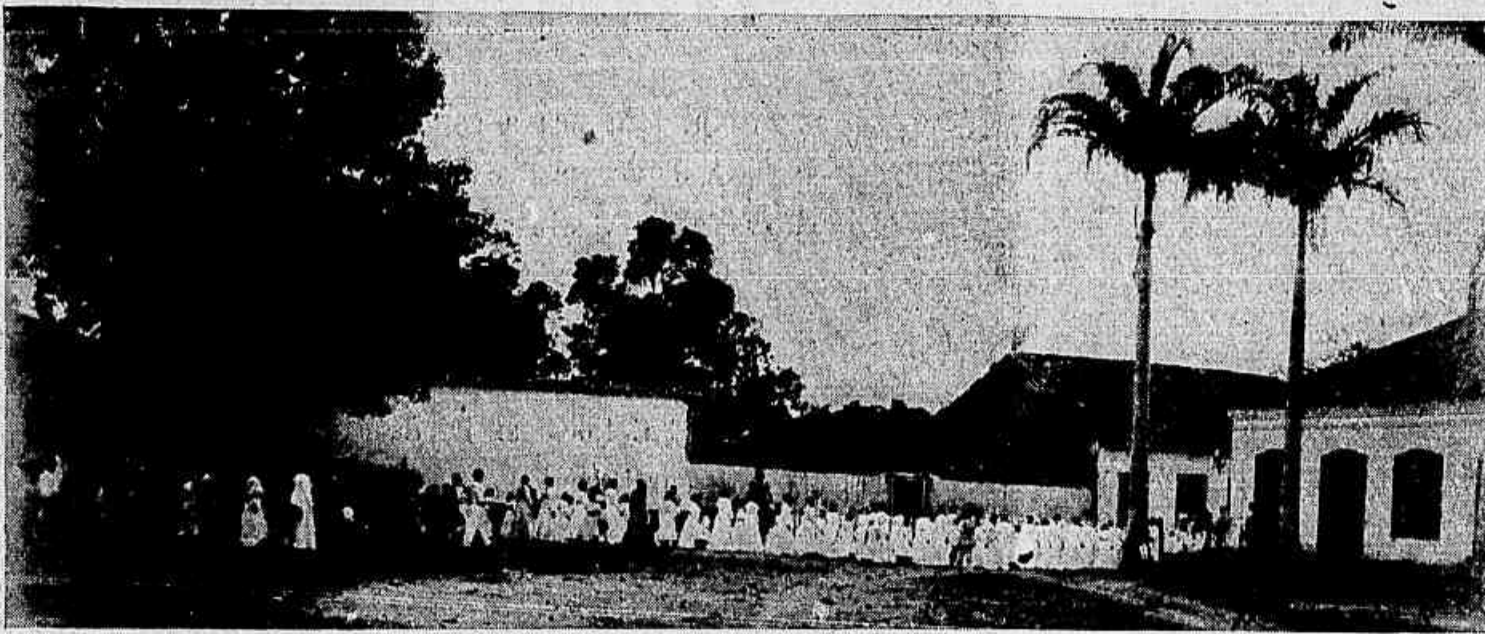
fariam bem se vendessem a ponte para terem agua.»

Um homem desacre di ta do tinha mandado pôr esta inscripção na frente da sua casa : — «Nada de mau passe por esta porta.» E por onde, disse Diogenes, entra o dono della ?

Certo dia um atheniense, muito descuidado na sua pessoa, lhe fazia admirar a magnificencia de seus aposentos. Diogenes lhe esgarrou na cara, dizendo para se desculpar que era o logar mais sujo de toda a casa.

Lições de historia

Quando o primeiro macaco
Tomou o nome de Adão,
Nasceu na Cova de Caco
Um pé de mangericão;
Quatro mulheres bonitas
Fugiram de Itararé
Para a Fabrica das Chitas
Com medo de Salomé.



Procissão de Nossa Senhora da Conceição, atravessando a praça Senador Candido Mendes



Egreja Matriz em reconstrução. Aspecto da praça, depois da missa



Quasi morreu de repente
Sansão, ao vêr numa torta,
Um carapicú sem dente,
Com ares de mosca morta !
Dalila acudiu depressa,
Deu-lhe um caldo de gallinha,
E logo um tiro de peça
Avisou que era noitinha.

Foi na villa do Bussaco
Que o mestre Pirlimpimpim,
De inglez, francez e latim
Dava lições a pataco,
Foi por isso que, em Yeddo,
Quasi levou o diabo
O General Godofredo
Com tres soldados e um cabo !

Em um barbeiro de Itháca,
Ao vêr cair o cabelo,
Morreu de morte Macaca
O Conde de Setestrello;
Ao vêr isto em Traprobana,
Que é hoje ilha de Ceylão,
Fundou a casta Suzana
Uma casa de pensão.

Quando Herodes degolava
A gente por brincadeira,
Nasceu na ilha de Java
O Conde da Jarreteira;
Desde então, Dom Pedro Sem,
Pela estação de Macacos,
Dizia que dous patacos
São tres tostões e um vintem.

UM MINISTRO COMPOSITOR DE MUSICA

Um dos homens mais conhecidos na vida politica de Lisboa, o antigo ministro dos negocios estrangeiros, João Arroyo, que depois de deixar a sua pasta foi nomeado par do reino, empregou o seu tempo de descanso forçado em compôr uma opera, que já por diversas vezes foi cantada em Lisboa, recebendo os maiores applausos. O titulo da opera, cujo texto foi tirado do celebre romance *Amor de Perdição*, de Castello Branco, é difficil de traduzir. Em allemão é pouco mais ou menos— *Liebe die zum Verderben fuhrt*. O Sr. Arroyo, que se acha ha alguns dias em Berlim, em companhia de sua esposa, fez ouvir a sua opera ao piano, em uma reunião muito concorrida, em casa do seu compatriota Francisco de Andrade e em uma *soirée* na legação

portugueza, perante um publico escolhido.

A musica, apaixonada, cheia de vida, agradou unanimemente e foi muito applaudida, sendo de esperar que a obra do ministro compositor seja representada durante o inverno em Berlim perante um publico maior.

Era no Morro do Ingá
Que o velho Rei Salomão
Jogava o tempo será
Em casa de Absalão,
Ao mesmo tempo, em Abrantes,
Prophetisava Alembert:
—O mar tambem tem amantes,
O mar tambem tem mulher”.

Cantá-mirim.

Os Perseguidores



O pequeno — Não vou ! Larga, mamãe ! O moço disse que vae me dar as festas !...

VIDA INTENSA

deitavam a lingua de fóra ! Queria sentir a sensação de ser cortejada, namorada. E nunca a sentira !

Até que um dia teve uma idéa estravagante: vestiu-se de homem, alisou o cabelo, accendeu um cigarro, e fechou-se por dentro, no seu quarto...

Ia, enfim, ser cortejada por um homem ! Collocar-se-ia defronte do espelho, sorrir-se-ia, levaria as mãos ao coração...

Emfim !

Tremula, palpitante, a Mariquinhas aproximou-se do espelho, de olhos baixos...

O coração batia-lhe. Era preciso coragem. Coragem !

Levou as mãos ao peito, levantou os olhos, viu-se finalmente no crystal...

Mas o que lhe appareceu alli foi um homem tão feio, tão horrendo, tão impossivel de ver, que ella teve um accesso de doidice !

Partiu o espelho em trinta mil bocados, deu um grito lancinante, e cabiu para o lado ! !

...A pobre Mariquinhas era um estafermo tão grande que nem a si propria dava sorte !

Amigo Banana

UM ESTA FERMO

A Mariquinhas era feia como seiscentos diabos !

Não havia nada peor ! Olhos vesgos, com cercadura vermelha, cara abolachada com covas das bexigas, nariz ratado, ventas negras, dentes pódres, bigode, cabelo crespo ! Um verdadeiro estafermo ! !

Atirava-se a todos. Nenhum lhe dava sorte.

Quiz fazer-se freira. Bebeu vinagre.

O seu ideal era ver um homem a sorrir-lhe. E todos lhe



Chegou a fazer declarações de amor ao caixeiro da loja de frente !

Escreveu cartas ao dono da merceria !

Mandou versos ao cabo de infantaria !

Riram-se della, troçaram-a, rebaixaram-a...

E ella teve repentes de se sui-

- 1 — Barreira do Senado. Draga de escavação
- 2 — Terminação do trabalho, preparando-se para sahir
- 3 — Construcção de uma linha para vagões de aterro
- 4 — Rebentando uma mina
- 5 — Locomotiva do serviço e pessoal
- 6 — Um desastre. Desabamento de uma barreira que inutilizou por completo uma das dragas do serviço



FESTA DO CENTENARIO DA EGREJA DE S. JOSE' — As Irmandades de S. Miguel, á porta do templo e a de S. José, horas depois do officio divino

Para rir.

Fallava-se de um deputado sempre victima do «spleen»:

—Não faz exercicio— dizia alguém— e ouve-se demasiado a elle mesmo.

—Ah!— exclama outro ouvinte.—Se ouve-se a elle mesmo, então é naturalissimo que se aborreça!

**

Em um navio acochado por violenta borrasca viaja uma senhora muito delicada e linda em companhia de um philosopho muito gordo.

—Vamos ser comidos pelos peixes— disse tranquillamente o philosopho.

—A quem comerão primeiro?— pergunta muito assutada, a dama, ao senhor ou a mim?

—Isso é uma questão de gostos— respondeu o philosopho. Os glutões, a mim; os gulosos á senhora.

**

No consultorio do medico:

—O senhor consultou com alguém á cerca da sua doença?

—Sim senhor; com um pharmaceutico. —Que o aconselhou a fazer qualquer barbaridade?...

—Que me disse que tomasse ao senhor por meu medico.

**

Dialogo no Café Bellas-Artes:

—Dizem que é um homem muito rico.

—Será, mais muito avarento.

—Como sabes tu isso? Não se deve

avaliar um homem pela maneira como elle se veste.

—Tens razão. E' pela maneira como veste a mulher.

**

No tribunal, pergunta a um rapaz accusado de furto, o juiz:

—Não sentiu nenhum receio, nenhuma commoção, quando se apoderou do «porte-monnaie»?

—Sim, senhor... Tive medo de que estivesse vasio.

**

—O' cocheiro! Se a parelha continua neste passo, tu fazes-me perder o comboio!

—Socegue. O seu relógio anda muito adiantado.

—O que é pena é que não succeda o mesmo ás tuas «pilocas»!

O canal de Suez:

No ultimo anno transitaram pelo canal de Suez 4.267 navios, sommando um total de toneladas de 14.692.973.

Neste movimento figuram em primeiro logar a Inglaterra com 2.651 navios e 9.450.000 toneladas, e a Alemanha com 580 navios e 2.253.000 toneladas. Das demais nações a França figura com 806.000 toneladas, a Hollanda com 632.000 e as demais com menos de meio milhão.

‡ O numero total de passageiros eleva-se a 243.000. Destes 84.000 foram militares e metade destes ultimos inglezes.

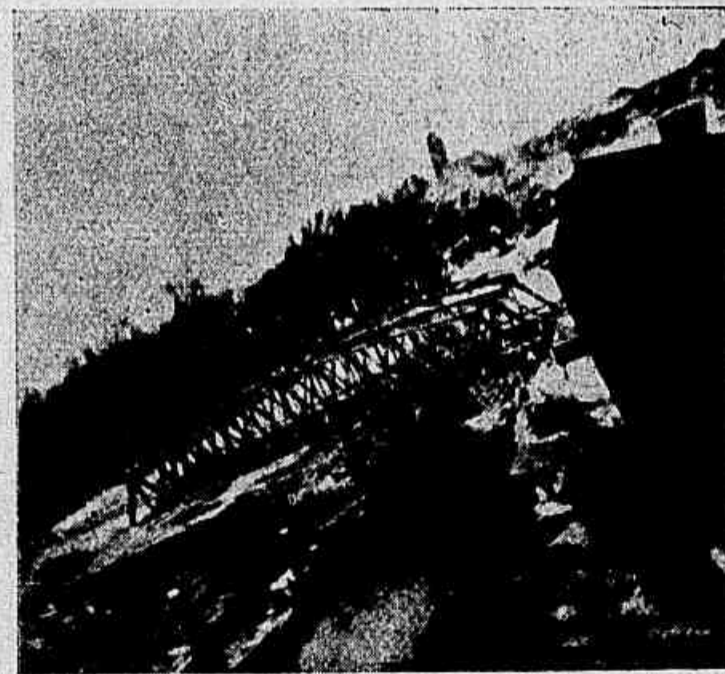
O POMBO PHOTOGRAPHO



Pombo munido de aparelho photographico



O aparelho photographico com duas objectivas



Uma prova (aumentada 7 vezes) de um cliché apañado em voo por um pombo photographo

Não ha mais curiosa noticia como essa do pombo photographo. O animal que já servia, ha longos annos, de emissario postal, e representou papeis de valor em muitas campanhas militares, acaba de ser aproveitado para outro mister importante e esse aproveitamento tem dado tão optimos resultados que já ninguem admira o pombo transformar-se em photographo no momento em que o homem começa a ser passaro, com suas machinas de voar...

Mme. Steinhel e sua filha



A primeira, a heroína da grande tragedia do crime que emocionou a sociedade franceza e, que poderia trazer, por seus ardis, graves consequencias perigosas e desastrados erros judiciarios.

Como são guardados os grandes diamantes (de Londres)



De noite, sentinellas á vista. De dia, grade protectora para conservar os visitantes a razoavel distancia.

NAMORADO INFELIZ

Decididamente o Possidonio Adonis Pintaluga e Silva nasceu em dia de enguiço...

Má estrella presidia ao nascimento dessa criança que, mais tarde sazoados os fructos da idade, devia soffrer com o amor o que Mafoma não soffreu com a banha de porco...

A primeira alfinetada que Possidonio sentiu no coração veio por artes de uns olhinhos travessos, endiabrados de uma pequena, filha de um respeitavel negociante por atacado.

Vel-a e amal-a foi obra de um momento, mas fallar-lhe, manifestar-lhe o seu sentimento— era o "busilis".

lhe entrevista para ás oito horas da noite.

Possidonio exultou!

E foi de uma pontualidade ingleza, ás oito horas lá estava á esquina, esperando, ancioso...

Esperou... esperou...

Finalmente conseguiu lobrigar um vulto á janella, a acenar-lhe com um lenço.

Approximou-se rapido e...

Era a avó da pequena, que se assoava, encasquilhada e feia!

Ary.

Millionaria morta de fome;

Apezar dos 10.000 contos de fortuna que possuia, a viuva Siegmund Fleischer, de Budapesth, era de uma avareza sordida.

Vestia farrapos e alimentava-se de

Jubileu do Rei Francisco José, da Austria



Instantaneo da grande e imponente cerimonia religiosa em Vienna

Possidonio pensou muito sobre o caso e finalmente conseguiu fazer chegar ás mãos da sua deusa uma missiva repassada de sentimentalismo piegas e erros de grammatica.

Ella respondeu, sem erros e sem sentimentalismo, marcando-

sobejas que adquiria por um preço infimo. Vivia em um casebre do bairro mais pobre da cidade.

Ultimamente, encontrando-se em casa de um procurador caiu com uma syncope e morreu momentos depois.

A autopsia revelou que ella não comia ha muitas horas.

MODAS DA REVISTA DA SEMANA



Chronica Elegante

HOUVE um tempo em que as senhoras só usavam, quando iam ao theatro, capas ou mantos um pouco velhos, indignos de affrontarem a luz do dia, porque temiam perdê-los. Hoje já não ha quem tenha este receio, a moda actual têm outras exigencias, reclama para os mantos que ella colloca sobre hombros friorentos, todas as riquezas e sumptuosidades. Suas ordens são docilmente obdecidas, e, ao luxo destes vestuarios, não vemos o que se possa mais ajuntar, para melhor realçar a sua

sumptuosa elegancia. Estes mantos são muito longos, envolvedores, e sua amplitão é tal, que as senhoras perdem-se e desaparecem sob o entumescimento das pregas; todos são abertos até em baixo, exigem em noites chuvosas a estola de plumas.

As fórnas são variadissimas e se differenciam por uma alluvião de bellos detalhes que attestam a sua originali-

1—Traje para reuniões a noite, em crepe da China *vieux rose* guarnecido de rendas. 2—Chapéu para luto

dade, contribuem para dar uma certa graça e elegancia na linha. São acolchados com vastas cavas prolongadas por meio de pequeninas mangas, ou tambem largas mangas, abertas, ornadas no interior de tulle ou musselina de seda, *plissées* em estreitas pregas de *lingerie*, franzidas e fofadas na parte superior; capas marroquinas; sobrepe- lizes com abertura dos lados, para dei-

maioria, muito lisos no alto; sobre os hombros collocam um apresto em fórmula de estola, *pattes*, casula, capuz, golla com longas pontas, *empiècement* pro- longado, formando adorno. A parte inferior é terminada por pregas em circulo ou por uma borda de seda. Muitos possuem *mangas-sabot*; mangas franzidas no hombro por meio de enormes cordões; mangas formadas

por longas pontas encaixadas, cahidas, com grandes mangas-morcegos—, não encaixadas, mas formadas pela amplidão do proprio vestuario; peliças a Directorio ou a Imperio, com *fichu plissé*, cruzado, cahindo, em longas pontas terminadas em borlas; capas em apanhados, cujas bellas e vaporosas pregas evocam, em umas, a magestade de toga romana, em outras, a graça da tunica grega; e e outras ainda, fazem lembrar a capa hespanhola. Mantos *peplum* cruzados, que vêm, em um movimento gracioso, se fechar sob a manga, bellas applicações de passamanaria, em pendentés, fixam as pregas assim conduzidas para o lado, Estes mantos são, na

por longas pontas encaixadas, cahidas, com apparencia de esticadas.

Estes mantos são confeccionados em tecidos de uma extrema vaporosidade; pannos musselina, pannos setim, que são preferidos, as vezes, a fluidez das sedas melles: seda denominada *char-fichu plissé*, cruzado, *meuse*, setim Liberty, panno *chiffon*.

E' preciso que se note, a *côr* contribue em grande parte para a elegancia do vestuario; o tecido, seja qual for, deve ser sempre escolhido entre os tons mais claros ou mais brilhantes, fornecidos pela paleta dos matizes novos. Rosa encarnada, verde amendoa muito terno, rosa banana, morango, geranium; azul celeste; o bello tom *cobre*—, cujo successo tem sido grande, como tambem a discreta doçura do verde tilia; e sempre, os bellos tons *champagne*, *biscuit*, marfim, giz, banana, *gris perle*, que têm a vantagem de harmonisarem muito bem com o tom do trage.

A ornamentação destes mantos é de uma extrema riqueza; consiste em tiras de *filet* bordadas a seda frouxa, rendas collaradas, do matiz do tecido, rebordadas de fios metallicos; em galões *similisés*, bordaduras multicores, sobre tulle, recamadas de ouro e de prata.

Empregam muito nas guarnições grandes botões de passamanaria ou de setim; franjas cahindo nas bordas dos mantos, na extremidade das estolas largas franjas — *lacet* — com a parte;

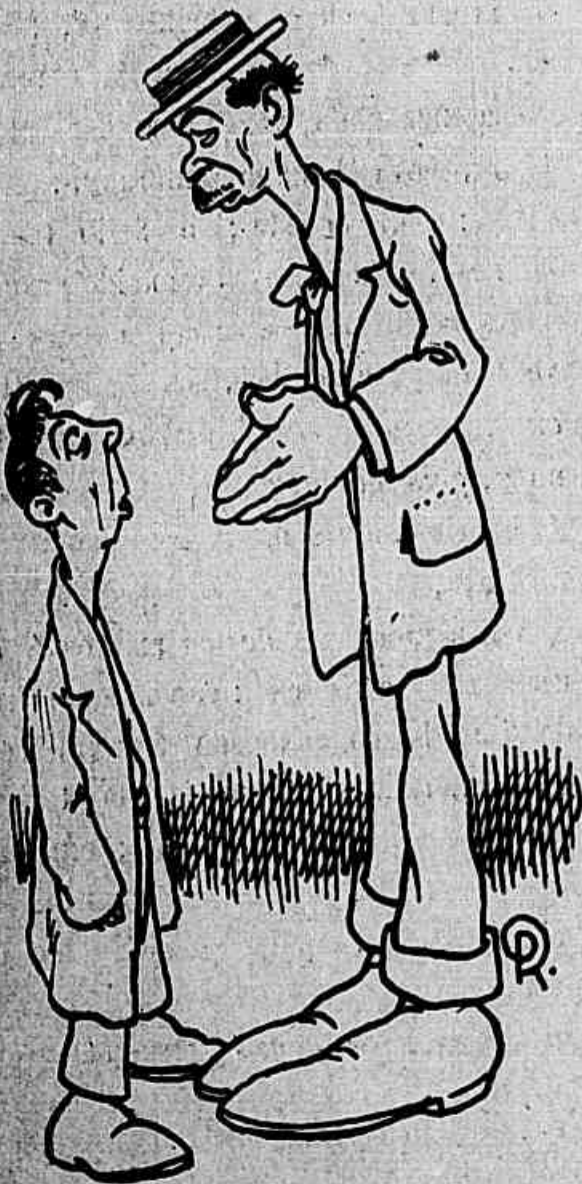


Conselheiro Dr. João Pedreira do Couto Ferraz secretario do Supremo Tribunal Federal na sua mesa de trabalho no dia em que recebeu a manifestação do pessoal do fóro desta Capital

superior de *filet*. O interior destes mantos também é digno de uma referência especial.

Forros em setim Liberty, não de cor diferente a do vestuário, porém sempre disparatada: em um manto verde tilia, o forro será cor de rosa ou azul turquesa; verde mar, com azul pavão; malva, verde alga, banana, com os tons *champagne* e marfim.

IRONIA BOHEMIA



— Com que estreón o anno novo?
— Com esta nova roupa velha.

A estes forros, já por si encantadores, ajuntam as transparencias e doçuras do tulle e da musselina de seda; se o manto, abre-se um panno, devisa-se logo a espuma leve dos folhos, *plissés*, pequenas *ruches*, cuja vaporosidade torna-o um deslumbrante escriptorio da belleza feminina.

Acrisio.

RIBALTAS

Dizem os pessimistas que o theatro está agora a cair de larica... Não ha tal... O theatro vae passando bem, muito obrigado, continua a dar conta regular do seu recado e parece que no anno novo entrou com o pé direito. A cidade do Rio de Janeiro, com cerca de um milhão de habitantes, possui os seguintes theatros:

O *Municipal* que ainda não está acabado, faltando algumas magnificencias douradas e marmoreas, com que deverá estréar em Maio, dizem.

O *Lyrico*— que esteve fechado e vae abrir, se já não abriu, para sessões de cinematographo.

O *S. Pedro* — Que depois do circo e de alguns tiros que falharam, ficou fechado.

O *Carlos Gomes* que ficou fechado por ter a Companhia Arthur Azevedo feito a mudança da gente e dos tarécos para o Theatro Recreio.

O *Lucinda* — Que está com as *Obras do Porto* em scena a preços populares, desde a entrada a cinco tostões, fazendo crêr que, por esse andar, as emprezas um dia hão de pagar ao espectador.

O *Recreio* que estava vasio, pela sahida da empreza Lagos para São Paulo, e agora está occupado pela Companhia Arthur Azevedo que alli vae repassar o seu repertorio.

O *Apollo* que está agora abre e fecha, tem-te-não-caias, tendo feito a companhia que alli trabalha uma

pequena pausa ou suspensão, para tomar folego e resistir com mais segurança.

E não contamos com os theatros de amadores, os cafés concerto, as casas de chopps com cantoria e os cinematographos e o João Minhoca da Praia de Botafogo.

Que mais querem? Um bocado do publico pede cousas novas e, além de novas, nossas, e os emprezarios, as companhias, as associações dão cousas velhas, porque o que é bom dura sempre, embora os scenarios e o guarda-roupa não correspondam á duração das peças. *João Brandão* (não nos referimos ao actor) o mata crianças dará sempre melhores casas do que o *Quebranto*; *O Dote* será sempre supplantado pelo *Cá e lá*, embora este tenha todos os versos quebrados; o estafadissimo e filadissimo

Tim Tim dá melhores casas do que *As doutoras*... Desta fórma, o trololó resiste. Tem mais publico, mais entendedores, dá mais propinas. E se o trololó vem de parceria com as pernas em "malhas" provocantes... o attractivo é maior.

Não. O theatro não periga, o publico grosso não tem predilecções fortes, — todos os generos são bons menos o genero aborrecido — Para que havemos, pois, de gastar lamurias? o theatro bom, o tal que dizem ser limpo, e de arte pura, esse inda não veiu, mas ha de vir e havemos de gozal-o se até lá Deus nos der vida e saude... Por emquanto, vamos gozando o que ha, — quem não tem cão caça com gato, e no caso presente, o gato é o trololó barato, a funcção malajambrada, com que se vae tenteando o barco.

Ora, para uma cidade que tem quasi um milhão de habitantes, parece pouco mas não é — Um theatro com peças e actores deve ser fructa rara, para ser mais saboreada, mais valorizada, porque não é só o café que se valorisa nesta terra em que até o agrião nasce nos telhados, e ninguem come...

João Scena.

SECÇÃO RELIGIOSA

ANNO BOM

Na Cathedral realizou-se em 1º de Janeiro dia da Circumcisão do Senhor, missa solemne ás 10 1/2 horas.

Foi officiante o Revdmo. Conego José Venerando da Graça.

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Sanctæ Cecilie.

A Imagem lindissima do Menino Jesus, esteve em exposição aos fieis.

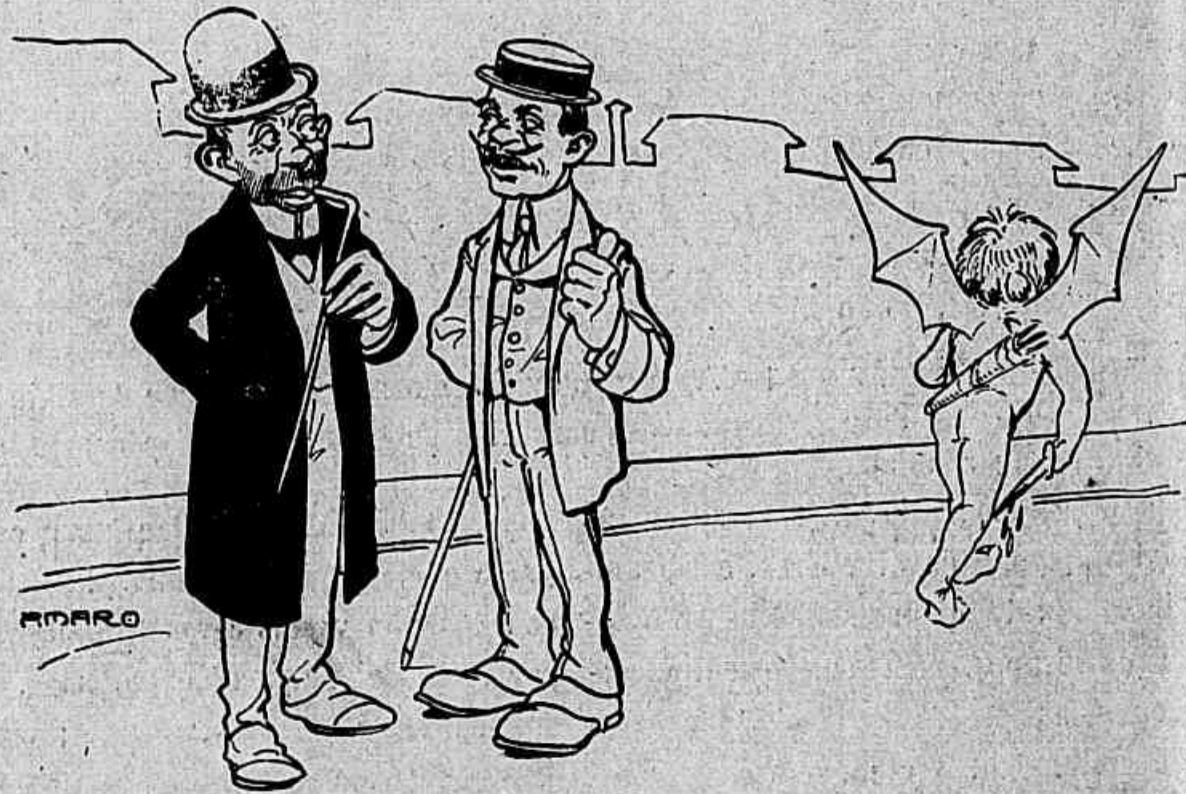
Assistiu o Illmo. Cabido.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores em commemoração do Anno Bom fez celebrar em 1º de Janeiro em seu templo uma missa acompanhada de canticos ás 10 horas.

— A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pela feliz passagem do Anno Bom fez celebrar em 1º de Janeiro uma missa com canticos ás 10 horas.

— Na Igreja Matriz de Santo Antonio, foi celebrada missa festiva com assistencia da Irmandade ás 10 horas.

Amor que mata!



— Que especie de Cupido é aquelle, com azas de Vampiro e que léva, em lugar de settas, um punhal sangrando?!

— E' o typo do "Amor" creado pelo "Gremio" do dito, para divertir, os seus associados!... Para ferir, (de morte), os corações apaixonados, elle serve se do punhal e, para atear fogo, faz uso dos revolvers...

— Bella Sociedade!!



A crise de que se queixa presente- mente o commercio, as divergencias po- liticas em constante choque, originando amargos dissabores, nada disso entibia

to a palma da victoria de carnavalesca 1909. Formoso pleio esse em que não ha vencidos. Todos congregados para sustentar o nosso divertimento maximo

das poucas subsistentes— o que nos tempos actuaes só póde ser mantidaá custa de reaes sacrificios. A Revista da Semana convidada



GARNAVAL

Os bailes carnavalescos na noite de S. Silvestre, o ruido formidavel dos bombos e caixas dos cordões que sahi- ram a festejar a passagem do anno, au- guraram um brilhante Carnaval em 1909.

os foliões e ao alvorecer do periodo ru- bro dos folgnedos carnavalescos, eil-os entusiastas e fervorosos mantendo sem- pre viva a tradição gloriosa do carna- val carioca.

Sahem este anno as tres sociedades, seus prestitos, flamiveros, faustosos, phantasticos disputarão com equal direi-

—o mais popular e o mais querido— todos merecem uma particula de louros, convido que a messe de applausos seja cada vez mior para estimual-os, para premial-os.

Na sua conducua ha alguma cousa mais elevada que simples diversão pes- soal, ha o culto de uma tradição —uma



1° DE JANEIRO — A RECEPÇÃO OFFICIAL NO PALACIO DA PRESIDENCIA — 1° — Grupo de officaes do Exercito e da Força Policial, em grande gala. 2° — Estado-maior da Guarda Nacional, representantes do Corpo Diplomatico e officaes estrangeiros. 3° — Sua Eminencia o Sr. Nuncio Apostolico sahindo do Palacio. 4° — Representantes do Corpo Diplomatico e da Santa Sé. 5° — Outro grupo de representantes do Corpo Diplomatico, ao centro vê-se o Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal no Brasil. 6° — Grupo de Officiaes Allemães, em caminho do Palacto 7° — Estado-maior e altas patentes da Guarda Nacional. 8° — Officiaes da Marinha de Guerra Nacional, depois da recepção em Palacio.



O CHEFE E OS «INDIOS»

— Raspem-se!... Não quero vêr nem um só no Carnaval!...
(OS INDIOS) — Está bão seu chefe, por isto não é preciso virar... bicho!...

para os bailes, fez-se representar, sendo distinguida com captivantes gentilezas.

O Club dos Democraticos percorreu as principais ruas desta Capital com um longo prestito, em que tomaram parte seus socios mais entusiastas, explorando alguns factos politicos. Ao regressarem ao *Castello* iniciaram o baile que foi até a manhã do Anno Bom.

Os Fenianos e os Tenentes fes teja-



SENHORITA CORINA BUYS. — A Senhorita Corina Buys, que falleceu de insolação no dia 24 de Dezembro findo, era reputada professora de canto, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica. Descendia da familia Lima e Silva, a que pertencia o glorioso brasileiro, Duque de Caxias.

ram a entrada do anno, da fórma a mais ruidosa e alegre. Nas sacadas de suas sédes o clarim não se calou, chamando as hostes carnavalescas e por ocasião da ceia ao espoucar do champagne trocaram brindes fazendo votos pelo brilhantismo das festas de Momo.

Da secretaria do Club Tenentes do Diabo recebemos comunicação de que a Assembléa Geral resolveu fazer carnaval externo no proximo anno. Nessa mesma Assembléa, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Sr. J. P. da unha Pinto, Vice-Presidente, Sr. Frederico José Rodrigues, 1º Secretario, Joaquim da Silva Paranhos, 2º Secretario, Tenente Alfredo Gomes de Jesus, 1º Thesoureiro, João Rebello Gonçalves, 2º Thesoureiro, Mario Monteiro, 2º Procurador, Alfredo do Carmo Oliveira, 1º Procurador, Joaquim da Silva Barros, Bibliothecario, Sr. Miranda Castro.

E' de esperar grande realce nas pugnas carnavalescas, com tão bons elementos na administração.

— [o] —

Recebemos o Relatório apresentado á Congregação da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, pelo director Dr. S. Mariante, em que se patenteia o real desenvolvimento dessa util instituição de ensino.

— (*) —

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas que nos enviaram os seguintes cavalheiros e corporações:

Director do Internato do Gymnasio Nacional, Officiaes Inferiores do Regimento de Cavallaria da Força Policial do Districto Federal, Collegio Militar, Inferiores do 1º Batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo, Bibliotheca Publica de Sergipe, Directoria do Centro Alagoano, J. L. Fernandes Braga, Oscar Varady, Companhia de Transportes e Carruagens, J. Macario de Azevedo, Fernando Pinto Ribeiro, Teixeira & Vianna, Leobino de Souza Guimarães, Rocha Pinto, Dr. Bernardo Jambreiro, Paulo e Carlos, Jorge Bustamante, 52º Batalhão do Caçadores do Exercito, Oscar Pacheco, Xavier Pinheiro, Antonio Roberto, Veiga Irmão & C., Avellino José Pires de Oliveira, Dr. Frederico Ribeiro, Casa de Saude S. Sebastião, Fortunato Aranha, Commandante e a Officialidade do Regimento de Cavallaria da Força Policial, Oscar Maia, Francisco Alexandre, Silvino Luiz de Oliveira, Administração da Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados, Ignacio Barbosa dos Santos, Nuno da Graça Castellões, Isaura Car-

valhal Gama, Escola 15 de Novembro, Rebello & Lourenço.

Do Sr. Carvalho Portugal, da Chape-laria Americana, cartão postal, no qual se acha impresso o seguinte soneto:

E' das mais bellas tradições, aquella
Que no fim de cada anno se renova,
E que apesar de ingenua e de singela,
Nos dá do amor humano, grande prova!
Seja em canto glorioso ou humilde trova,
As Boas Festas, todo o céo se estrella,
E' que a vida ligando o berço á cova,
Dá á saudade a esperança por tutella.
Quando á garra do tempo esvae-se um anno,
Vae-se em busca das rosas e das giestas.
Para o que surge alegre e soberano.
As minhas flores aqui estão, são estas.
E é meu prazer sinceramente humano,
Enviar ás almas boas, — Boas Festas!
1º de Janeiro 1909.

Carvalho Portugal.



Crime revoltante.—Giuseppe Pighardi, o indigitado assassino de sua mulher Maria Paulina da Conceição, da rua Riachuelo 199, pelo simples facto de ter ella ido levar roupa aos freguezes antes de lhe preparar o jantar

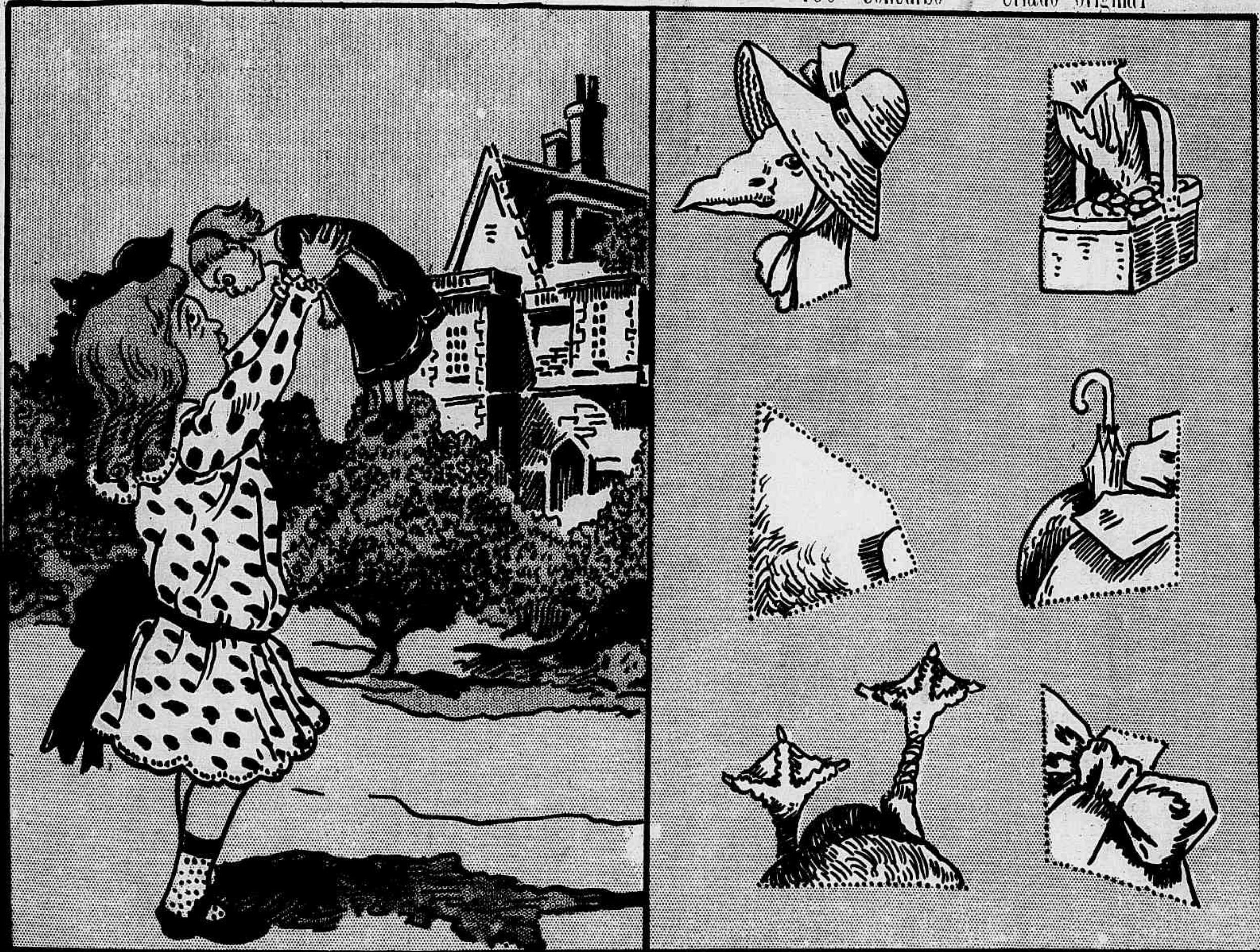




SUPPLEMENTO
DO João Paulino

Solução do 154º Concurso

155º Concurso — Criado original



Formar, com os pedacinhos acima, o original criado de Bebê, voltando das compras.

Premios: — Ao Primeiro **Uma artistica mobilia** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
155º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

29º CONCURSO MENSAL
7 de Janeiro de 1909
2 REVISTA DA SEMANA

JOÃO PAULINO

154 CONCURSO

Enviaram as soluções certas os seguintes amiguinhos :

1 Manuel Rodrigues — 2 Nestor Braga — 3 Mario Werneck — 4 Aducto Santarem Castanheira — 5 Maria José do Rego Lopes — 6 José Caldeira — 7 Maria da Conceição Alves de Assis — 8 João José Ferreira — 9 Olympia Estrella — 10 Carolina A. de Faria — 11 Domingos Rodrigues de Oliveira — 12 Jayr Saraiva Pinheiro — 13 Esther Ruiz — 14 Oscar Pereira — 15 Maria Hermengarda da Veiga — 16 Lydia Eugenia da Silva — 17 Victoriano Pereira — 18 Stella Garcia da Silva — 19 Zamira Peixoto de Souza — 20 Antenor de Almeida Sá — 21 Amaryllis Socrates — 22 Waldemiro Monteiro — 23 Christovam Cabral Maia Botelho — 24 Aluzio Fragoso de Lima Campos — 25 Alvaro Costa — 26 Antonio F. Santos Abreu Filho — 27 Emilia Clément — 28 Alzira Taranto — 29 A. Teixeira da Costa — 30 Mario Mouzon — 31 Beatrizinha Rodrigues Coral — 32 Euclides José da Trindade — 33 Claudionor Monteiro — 34 N. Barbosa Sampaio — 35 Otto de Figueiredo — 36 Maria Raymunda — 37 João Antonio Macedo — 38 Oscar Pereira da Fonseca — 39 Leonor Griwet — 40 Faustino B. Costa — 41 Augusta M. de Araujo — 42 Maria de Lourdes Bacellar — 43 B. do Nascimento — 44 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 45 Danguinha Dias Leal — 46 Mario Rocha Pinto — 47 Mario de Avelar Drummond — 48 Fernandina Travassos — 49 Bibiana Pereira da Motta — 50 Affonso Hilliét. — 51 Julietta B. Costa — 52 Waldemar Travassos — 53 Isaura A. — 54 José Julio de Saboia — 55 Helenita Saldanha A. — 56 Alice O. Trotte — 57 Adalina V. Guimarães — 58 João A. da Costa — 59 Maria do Carmo Dias Leal — 60 Dolores Margarida Dulza — 61 Domiciano José Machado — 62 Edith G. Pinheiro — 63 Antonio B. Costa — 64 Tutinha Olive — 65 Gabriel Chrislio Ribeiro — 66 Carmita Dias Leal — 67 Francisca Marques dos Santos — 68 Leonor dos Santos Araujo — 69 Olga Monteiro — 70 Carlota Mendes Barreto — 71 Nadir de Niemeyer — 72 Regina Franco — 73 Waldemar Carvalheira — 74 Norma Dias Leal — 75 Homero Bacellar — 76 Jandyra G. Pinheiro — 77 Julio Pereira de Sá — 78 Luiz Elias Peixoto — 19 Lygia Dias Bravo — 80 Adelia Corrêa — 81 Hylda Caldas — 82

* SORTEIO DO 154 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 207, EMILIA PEREIRA.

1.º PREMIO — UM LINDO PRESEPE e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 26, Antonio F. Santos Abreu Filho, rua José Bonifacio 28, S. Domingos; 35, Otto de Figueiredo Barbosa, rua Maria Gaetana 24, Estação de Mendes; 36, Maria Raymunda, rua Aymorés, Bello Horizonte; 84, F. Maria de Azevedo, rua de Catumby 44, casa n. 5; 108, Pedro da Costa, rua Rabello Horta n. 17, Minas Geraes.

Eduardo Ferreira Alves Filho — 83 Noterno Paiva — 84 F. Maria de Azevedo — 85 Maria Ondina Guimarães — 86 Luiza Gonçalves — 87 Esdras Magno Delpino — 88 Argentina Cardoso — 89 Dinah Tristão — 90 Fernando da Costa e Silva — 91 Sylvia Paulmann — 92 Bebê — 93 Elvira — 94 Magnolia Prio — 95 Joãozinho Rega — 96 Waldemar Candido do Sacramento — 97 Nila de Oliveira — 98 Marina Silveira de Souza — 99 Nair B. Telles — 100 Jorge Miranda Fortes.

101 Aurora Jones — 102 Waldemar da Motta Bastos — 103 José Sylvestre Filho — 104 Hylda Rosa da Costa — 105 Maria Maia — 106 Pedro de Alcantara Avellar — 107 Joviniano Freitas — 108 Pedro da Costa — 109 Aimée R. Medina — 110 Roldão Alves — 111 Nair Lobo — 112 Oswaldo Machado Azevedo — 113 Jayme Machado Azevedo — 114 Guiomar da Fonseca — 115 Rachel Lopes — 116 R. Zulmira — 117 Nair da Aparecida Junqueira — 118 Izaltina Paes Leme

— 119 Maria do Carmo Fioravanti — 120 Constantina de Jesus e Souza — 121 Oswaldo de Andrade — 122 Pedro — 123 Julio — 124 Alzira de Mendonça — 125 Domingos Gama — 126 Raphael Leme Franco — 127 José Bastos Ribeiro — 128 Maria Angelica Rodrigues de Souza — 129 Octavio Canongia — 130 Paulo Costa — 131 Lucia Wrencher — 132 Antonio Costa Lima — 133 Oswaldo Guimarães — 134 Oswaldo Novaes — 135 Maria Natividade Alves — 136 Odette Toussaint — 137 Ayres Fernandes Martins — 138 Bernardino Queiroz — 139 Deocleciana da Silva Lobo — 140 João da Costa Lyra — 141 Stella Prates Ennes — 142 Jandyra Guimarães — 143 Azeneth da Costa Barcellos — 144 Antonio Cintas — 145 Waldemar Marques — 146 João Salema — 147 Mario Vieira de Menezes — 148 Waldemar de Almeida Franco — 149 Desdemona Dias Brandão — 150 Humberto Juracy de Macedo Silva.

151 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 152 Olinda Pinto

JOÃO PAULINO

29º

GRANDE CONCURSO MENSAL

5 «COUPONS» DO MEZ DE JANEIRO

1º Premio — Uma surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 5 de Fevereiro de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Janeiro.

Lacerda Luzitano — 153 Bellinha Araujo — 154 Armando Bittencourt — 155 Nelson Joaquim Fernandes — 156 Agenor Carvalho — 157 João Ferreira da Cunha — 158 Olginia Durão — 159 Hermínia Durão — 160 Ayrde Pires Martins Costa — 161 Lydia Machado — 162 Maria Aparecida Stepple da Silva — 163 Francisco Julio Ferreira — 164 Carlos dos Santos Lisboa — 165 Stancey Gomes — 166 Thereza Alves Villela — 167 Isaura Duarte Nunes — 168 José Carlos Levrero — 169 José Ruben de Macedo Soares — 170 Oswaldina Lopes de Oliveira — 171 Odorico Mendes — 172 Olivia Oliveira Moreira — 173 Edith Pereira de Brito — 174 Carmen Assis — 175 Renée Lopes da Costa — 176 Alvaro Maria Machado — 177 Leonor Rosa do Carmo e Silva — 178 Laura Luiz Sarmiento — 179 Manuel Antonio Mafra Netto — 180 Isolina Mafra — 181 Celestino B. da Silva — 182 Candida de Souza Carvalho — 183 Henrique José Martins — 184 Raul Henrique Velludo — 185 Helena Peixoto — 186 Judith C. Vianna — 187 Odette da Costa Brito — 188 Waldemiro Ferreira de Araujo — 189 André Corsino Moncorvo de Souza — 190 Norberto Fernandes — 191 Luzia Henrique da Silva — 192 João Gomes dos Santos — 193 Dolores Bastos — 194 Waldemar Faria Guimarães — 195 Ubaldina Teixeira Nunes da Silva — 196 Laura Gomes — 197 Idalina Alvares Rolim — 198 Angelina Cardoso — 199 Iracy Ribeiro — 200 Modesto Nelson Ferreira.

201 Waldemar Vieira de Souza — 202 Zahra Leite — 203 Nair Nunes — 204 Mercedes Tacão Ulha — 205 Hercilia Leite — 206 Augusto Silva — 207 Emilia Pereira — 280 Magdalena Marques Padinha — 209 Nair Fortuna — 210 Josephina Santos — 211 Eponina Calleaux — 212 Octacilio Carvalho.

Chegaram depois da hora 96. Erradas 30.

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas que nos enviaram os nossos bons amiguinhos:

Isabel Rosalla—Homero Aguiar — Maria da Conceição Alves de Assis — Alvaro Costa — Maria Raymunda — Humberto Juracy de Macedo Silva — Aurora Fish de Miranda — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — Francisca de Macedo Silva — Francisca Marques dos Santos — Adelia Corrêa—Tutinha Olive—José Sylvestre Filho — Armando V. Bittencourt — Arnaldo V. Bittencourt

— Arthur de Vasconcellos — Laura de Vasconcellos — Benício H. de Oliveira — Celina R. de Oliveira — Jayme de Oliveira — Giselia Salgueiro Leal — Alexandre C. da Silva — Olavo C. da Silva — Mario Soares — Victor Olsson — Eurico Olsson — Dulce O. Bittencourt — Dinorah O. Bittencourt — Emilia C. Guimarães — Nair C. Guimarães — Maria C. Guimarães — Laura R. Brauns — Belmiro R. Brauns — Waldemiro A. Brauns — João S. Mesquita — Darcy Embach — Waldemar M. Barroso — Carlos A. Barroso — Nair Barroso — Lucia Wrencher — Odorico Mendes —

Antonietta M. Santos — Isaura Laudelina — Maria Isabel Mendes — Carlos R. Junior.

—(•)—

FABULAS INSTANTANEAS

— Deixa estar, *te darei* dous bofetões,
Dizia o Braz ao Cruz, cabra de lei,
Que retrucou-lhe: *toma!* E, aos ca-
[chações,
Deixou-lhe a cara como nem eu sei!
Mais vale um toma que dous te darei.

— Eu ir a Botafogo? Que incumbencia!
Dizia o Gil, um grande preguiçoso,
Mas afinal lá foi com paciencia
No *Omnibus* e, á volta, diz:—Famoso!
Contra a preguiça, diligencia.

O Maneco é um borracho,
Manequinho um peralvilho
Que tambem gosta do cacho.
Tal pae, tal filho.

Um garoto noctivago e ladino
Pediú ao Polycarpo, um dia, um pão.
— Hoje o pequeno toca carrilhão.
Quem dá o pão, dá-o em sino.

Queria o Braz entrar no jogo
Do amor por modo diferente,
Ella, porém, em desafogo,
Deu-lhe um copapo e fez um tempo
(quente).

Amor tem fogo.

João Ratão.

AOS AMIGUINHOS

Todas as soluções do concurso devem ser entregues até quarta-feira proxima. ao meio-dia.

O sorteio realiza-se nesse mesmo dia. ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil".

28° GRANDE CONCURSO MENSAL DE DEZEMBRO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS: 1º, Um carro com duas meninas puxado por um bode e retrato na galeria da *Revista da Semana*, do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Dezembro, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 12 do Janeiro de 1909, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

1 Julia Dias Gomes — 2 Pedrozinho — 4 Laura Marques da Cruz — 5 Edmée de Miranda — 6 Roberto Marinho — 7 Claudionor Monteiro — 8 Waldemar Monteiro — 9 Maria da Conceição Alves de Assis — 10 Angelica Barbosa dos Santos — 11 Maria Pacheco Barbosa — 12 Raul Pacheco Barbosa — 13 Nestor Braga — 14 Emma Muzzi — 15 Alzira Silva — 16 Walter Ramos Maia — 17 Leonor Grivct — 18 José Joaquim Ferreira — 19 Homero Bacellar — 20 Amelia Pastor — 21 Maria de Lourdes Bacellar — 22 Abel Guedes da Silva — 23 Hylda Caldas — 24 Nerondino de Souza Lima — 25 Alvaro de Avellar — 26 Ernestina Clément — 27 Amaryllis Socrates — 28 José Maria Machado Filho — 29 Adellina do V. Guimarães — 30 Cotinha — 31 Renée Lopes da Costa — 32 Emilia Clément — 33 Jorge Miranda Fortes — 34 Ignez Domingues Vinhaes — 35 Maria do Carmo Dias Leal — 36 José Lopes de Medeiros — 37 Nair Fortuna — 38 Emilia Pereira — 39 Josepha Lopes de Medeiros — 40 Arnaldo Monteiro — 41 Carmita Dias Leal — 42 Augusto Fioravanti — 43 Noterno de Paiva — 44 Helena Dorothea Marques — 45 Domingos Rodrigues de Oliveira — 47 José Carlos Levrero — 48 Leonor dos Santos Araujo — 49 Luiz Elias Peixoto — 50 André Corsino Moncorvo de Souza.

51 Jeronymo Bernardo de Azevedo — 52 Ricardino de Jesus Monteiro — 53 America de Jesus Monteiro — 54 Waldemar de Almeida Franco — 55 Odorico Mendes — 56 Alda Koch — 57 Ottalina Rockert — 58 Ambrosina Roberto da Silva — 59 Edgard Leite — 60 Mercedes Tacão Ulha — 61 Pepita Lemos — 62 Edith Pereira de Brito — 63 Herminia Durão — 64 Alcides Pereira — 65 Maria Miranda — 66 Attalá Chaves — 67 Esther Ruiz — 68 Diogenes de Miranda — 69 Candida de Souza Carvalho — 70 Tancredo de Oliveira — 71 Wellington Canuto de São José Filho — 72 Faustino Benter da Costa — 73 Waldemar Travassos — 74 Julietta B. Costa — 75 Ayde Pires Martins Costa — 76 Jorge Alberto Winchon Filho — 77 Lypcio Thyde Santarem — 78 Grestch Dias Braga — 79 Cantidio Benter da Costa — 80 Olginia Durão — 81 Algemiro B. da Costa — 82 Augusta M. de Araujo — 83 Arthur Louro — 84 Antonio Silva — 85 Dulce Casquilho — 86 Odaléa Travassos — 87 Magdalena Marques Padinha — 88 Beatriz Sammartin — 89 Ary Bartholomeu — 90 Carlinda Casquilho — 91 Zahra Leite — 92 Nilton do Sacramento — 93 Paulo Sammartin — 94 Nair Nunes — 95 Zulmira de Arruda — 96 Durvalina Ramos — 97 Marcellino P. da Rosa — 98 Carmen Ramos — 99 Aracy de Castro Brasil — 100 Octacilia da Silva.

101 Odette da Costa Brito — 102 Isaura Isabel de Menezes — 103 Ary Corrêa de Sá — 104 Sylvia Paulmann — 105 Alzira de Mendonça — 106 Sergio Gomes — 107 Rodolpho Baptista Telles — 108 Maria Ondina Guimarães dos Santos — 109 Elly de Abreu — 110 Zinha Gaspar — 111 Graciete da Silva — 112 Jayr Saraiva Pinheiro — 113 João José da Silva — 114 Hercilia Leite — 115 Oswaldo Francisco Gomes — 116 Djanira Ramos — 117 Izaltina Cabral Maia Botelho — 118 Olinda Pinto Lacerda — 119 Antonic Gillerd da Cunha — 120 Carolina A. de Faria — 122 Camillo Garcia da Silva — 123 Olga Louro — 124 Antonio José Leite — 125 Aygara Fortes — 126 Alzira Sammartin — 127 Elvira Nazareth — 128 Olympio Delphino da Costa — 129 Alayde Calleaux — 130 Maria Nazareth — 131 Maria de Lourdes Leite — 132 Augusto Silva — 133 João Dias Braga — 134 Waldemar Vieira de Souza — 135 Joaquim de Arruda Junior — 136 Odette Louro — 137 Oswaldo Toussaint — 138 José Dias Braga — 139 Eponina Calleaux — 140 Alvaro Delphino da Costa — 141 Melanie Saxe — 142 Aracy Ramos — 143 Maria de Lourdes Sammartin — 144 Josepha Lopes de Medeiros — 145 Lucilla Nazareth — 146 Geralda de Lemos — 147 Maria Raymunda — 148 Antonio F. dos Santos Abreu — 149 Hum-

berto Juracy de Macedo Silva — 150 Maria Avellar Drummond. — 151 Jandyra Rocha Pinto — 152 Regina Franco — 153 Francisca Marques dos Santos — 154 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco — 155 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 156 Manuel Joaquim Fortes — 157 Edith G. Pinheiro — 158 Nelson Haddad — 159 Waldemar Carvalheira — 160 Faustino Benter da Costa — 161 Maria Lourdes Ortiz — 162 Augusta M. de Araujo — 163 Fernandina Travassos — 164 João A. da Costa — 165 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 166 Waldemar Travassos — 167 Lucia Wrencher — 168 Antonio B. Costa — 169 Julietta B. Costa — 170 Rosula Aurea Delpino — 171 João Rodrigues da Motta — 172 Ariño Silveira de Souza — 173 Aurora Jones — 174 Hylda Rosa da Costa — 175 Maria Maia — 176 Joviniano Freitas — 177 Maria da Conceição Alves de Assis — 178 Jayme Machado Azevedo — 179 Nair Lobo — 180 Oswaldina Lopes de Oliveira — 181 Arnaldo Coelho Duarte — 182 Mario A. de Carvalho — 183 Fernando da Costa e Silva — 184 Valdevino Alves do Nascimento — 185 José Carlos Levrero — 186 Agenor Machado da Silva — 187 Zulmira Vicencia Martins — 188 Nelson Joaquim Fernandes — 189 Helena Pexioto — 190 Dolores Bastos.

Chegaram depois da hora 109.

O GATO ASSANHADO



Mordeu primeiro no peito



depois arranhou-lhe os braços



e só deixou em paz, o Zebedeu, depois de muito arranhado.



Bem feito! Para maldoso, maldoso e meio.

(Conclusão)

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — 452

DOMINGO, 10 DE JANEIRO

Numero: 300 reis

TAREFA AGRADAVEL

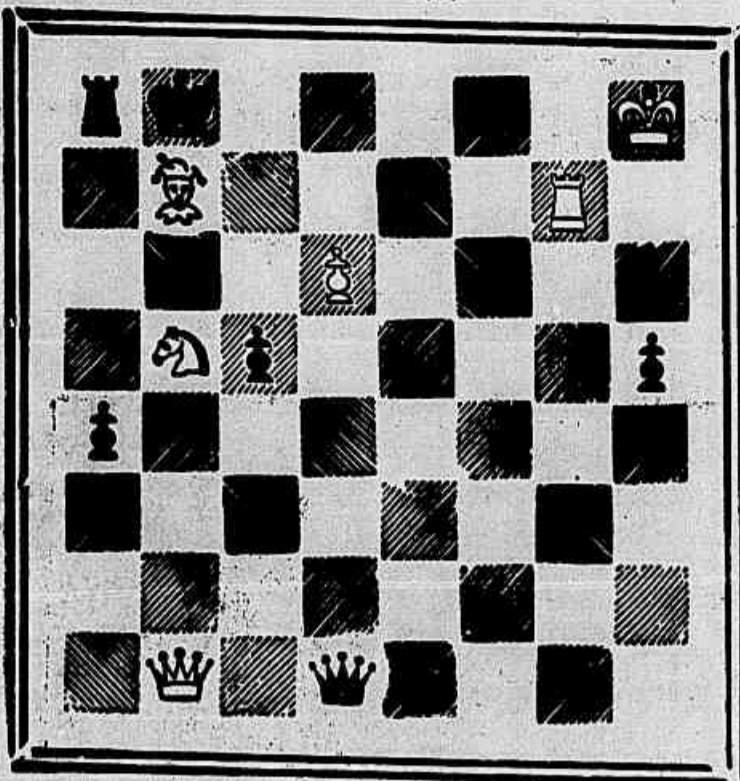


S. Ex. põe-se ao fresco

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIÇANDA

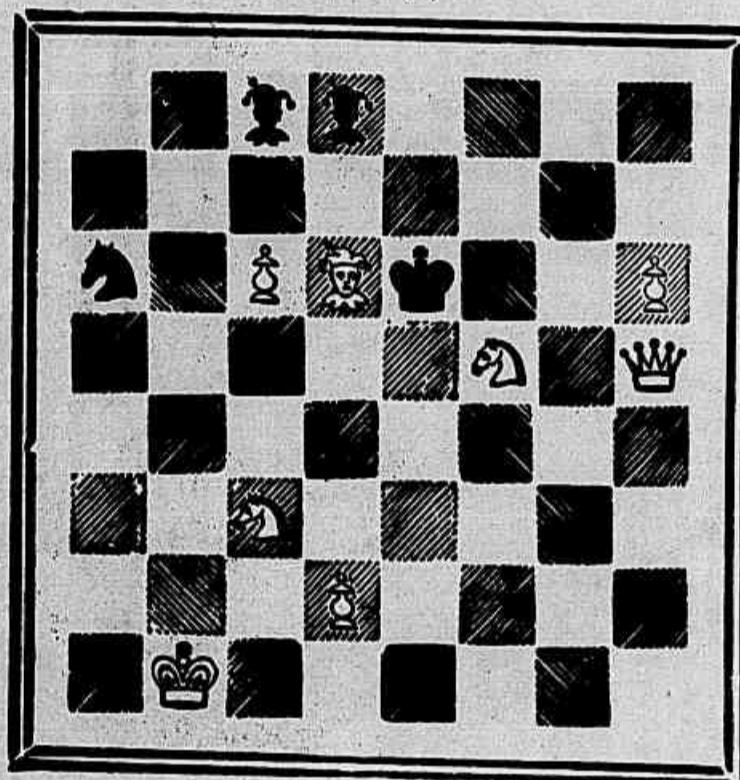
XADREZ

PROBLEMA N. 744 — H. W. Barry (Londres)
Pretas (6)



Branças (6) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 745 — J. «Bumpkin»
1º premio do torneio d'«El Pais»
Pretas (4)



Branças (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 737 — Paulino C. Otto Bareire.
1 R 2 B (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 738 — Antonio Gomes Machado.
1 T 6 T (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 739 — G. J. Slater.

1 C 5 T, R 3 B; 2 D 8 B x etc.

1..., R 4 B; 2 C 6 B, etc.

1..., R 5 B; 2 D 2 B x, etc.

1..., P move; 2 R 4 C, etc.

Resolvidos pelos Srs.: S. de Castro, Zut, Omega, J. Bolton, Muzio, Caissano, Selin Habad, Amilcar (Juiz de Fóra), J. Barreiros, A. de Oliveira, Fox, Boos, D'Albret, Petronio e Salvio.

Partida n. 293—Ginosa piano

Branças (Stanisláo Sittenfeld) Pretas (Caldas Vianna)

P 4 R — 1 — P 4 R

C 3 B R — 2 — C 3 B D

B 4 B — 3 — B 4 B

P 3 B — 4 — C 3 B R

P 3 D — 5 — P 3 D

B 3 R — 6 — B 3 C

C D 2 D — 7 — P 4 D

P x P — 8 — C x P

B 5 C R — 9 — P 3 B R

B 4 T R — 10 — C 5 B R! (b)

Roque — 11 — C x P D

D 3 C — 12 — C 4 B D!

D 2 B (c) — 13 — B 3 R

P 4 C D — 14 — B x B

C x B — 15 — D 6 D (d)

D x D — 16 — C x D

- B 3 C — 17 — Roque R
- P 4 T D — 18 — P 4 T D
- T R 1 D — 19 — P 5 R
- P 5 C — 20 — C 2 R
- C R 2 D — 21 — P 4 B R
- C x B — 22 — P x C
- B 6 C — 23 — T R 1 R
- C 4 B D — 24 — C 4 D
- B 3 T — 25 — C x P B D
- C x P C — 26 — C x T
- C x T — 27 — C (8 D) x P
- C 7 B — 28 — T 1 B D
- C 5 D — 29 — T 5 B
- C 7 R x — 30 — R 2 B
- C x P — 31 — T x P
- C 3 R — 32 — P 4 T R (e)
- P 3 T R — 33 — P 4 C R
- C 2 B D — 34 — P 5 C R
- T 1 B R — 55 — P 6 R
- C x P (f) — 36 — T x B
- P x P — 37 — P x P
- C x P — 38 — T 7 T
- P 6 C (g) — 39 — R 3 R
- C x C — 40 — C x C
- T 1 B D — 41 — C 5 C
- P 3 C — 42 — T 7 C D
- T 5 B — 43 — T x P
- T x P — 44 — T 7 C
- T 4 T — 45 — R 4 B
- T 4 B R x — 46 — R 4 C
- T 8 B R — 47 — C 4 R
- R 1 B — 48 — R 5 C
- T 8 C x — 49 — R 6 B
- R 1 R — 50 — C 5 C
- R 1 D — 51 — R x P
- R 1 B — 52 — T 3 C
- R 2 B — 53 — R 5 B
- R 3 B — 54 — C 4 R
- T 8 D — 55 — T 3 B x
- R 4 D — 56 — T 5 B x
- R 5 D — 57 — T 5 D x
- R x T — 58 — C 3 B x
- R 5 B — 59 — C x T
- R 6 C — 60 — R 4 R (h)
- Abandonam — 61 —

(a) Esta bellissima partida foi jogada, em Agosto de 1897 nesta capital, entre o grande mestre Sittenfeld e o nosso campeão.

(b) Este lance fez logo ganhar um peão.

(c) Si 13 — B 7 B x, R 1 B; 14 — D 5 D, D 2 R; 15 — B 5 T, B 3 R, ganhando a Dama; si 14 — D 4 B D, C 4 T; 15 — D 5 D, D 2 R com o mesmo resultado.

(d) Tendo um peão a mais, as brancas forçam a troca das Damas.

(e) Iniciando um vigoroso ataque do lado do Rei.

(f) Forçado, e por imaginarem, talvez, que recobriariam a peça.

(g) Parece que era o momento de recuperarem as pretas e peça; mas, de facto, não o podem. Si 39 — C x C, C x C; 40 — T x C, T x T; 41 — R x T, mas o peão da Torre vae a Dama.

(h) Este final é jogado magistralmente.

Heilbas.

Exposição Internacional de Milão — 1906

Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO **3\$000** **GO** REMEDIO SEM GORDURA

cura eficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

ARRANCH STEEL STUMP PULLER

Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de pover aguentar a forza de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

Epilepsia !!!

E' som a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EN TODAS AS PHARMACIAS.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatobá preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

PEITORAL DE CAMBARA'

DO
Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito: — «...Eu abaixo assignado, attesto que tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do apparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O PEITORAL DE CAMBARA' encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e
BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratorio em
Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no
Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 9 de Janeiro

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

175 — 2°

200:000\$

Por 6\$300

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o "PILOGENIO", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

BOBO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Syphilis, rheumatismo, qualquer molestia do pelle
CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



MARCA REGISTRADA

Grande Premio e ultimamente com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio de Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe nas exposições:

Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889, do Rio de Prata com o Primeiro



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos respansabilisamos.

Dirijam-se a SHEEL NOVELTY Co.

83 Chambers St New-York — U. S. A.

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BERRINI

22 Rua do Hospicio 22

Mais um curado:— Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommettido de coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o ELIXIR DE MASTRUÇO de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse, nas primeiras doses e por ser verdade firme o presente, podendo fazer uso que vos approuver de ta minha declaração. — Subscreevo me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercicio Liberato Gomes de Oliveira, rua Santa Clara, Copacabana

